



Remodelação das Residências de Estudantes inicia em abril

● P3

Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no IPC para debater desafios dos jovens agricultores

● P3

IPC participa no segundo “UNIGreen Annual Summit” em Liège

● P8

10.ª edição da Business Week na CBS | ISCAC com balanço muito positivo

● P17

Dirigentes das Associações de Estudantes do IPC apresentam objetivos para o mandato

● P12 e 13

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

De forma mais ou menos direta, nos últimos meses temos abordado esta fase de gestão corrente em que o País caiu a 7 de novembro com a demissão do primeiro-ministro. Demissão essa precipitada e, sabemos hoje, sem razão objetiva. Mas se António Costa se precipitou, pior fez o Presidente da República ao dissolver um Parlamento com uma claríssima maioria absoluta, que nos arrastou (sabíamos todos e confirmámos no passado domingo) para um estado de ingovernabilidade que irá atrasar o País num conjunto de processos, pelo menos durante um ano nas previsões mais otimistas. Podíamos dizer que a atitude de Marcelo Rebelo de Sousa apadrinhou ainda outros problemas, mas esses não interessam, por agora, de forma direta à atividade de uma instituição de ensino superior. O que interessa neste contexto é que o ensino superior está a ser vítima deste atraso provocado pela conjuntura atual e que a situação é tão mais preocupante quando vínhamos de um período de extraordinárias políticas públicas para o ensino superior. Já afirmamos muitas vezes que os governos de António Costa foram para o ensino superior politécnico os melhores da sua história de 45 anos. Com um crescendo de afirmação e de notoriedade, as nossas instituições têm hoje um espaço na opinião pública portuguesa, e até fora de portas, que não tinham há 8 anos.

Hoje a generalidade das pessoas que interage com o sistema sabe da importância das instituições politécnicas, conhece a sua competência, considera-as e já não as coloca obrigatoriamente num patamar inferior ao das universidades tradicionais. É caso para dizer que continuamos a ser diferentes e queremos sê-lo, mas só isso.

No caso do Politécnico de Coimbra continuamos o nosso trabalho de afirmação, como demonstra a intensa atividade expressa em mais um número do jornal. Com a realização permanente de atividades em todas as unidades orgânicas e ao nível central, numa constante ligação ao mundo que nos rodeia, vamos solidificando o estatuto de uma das maiores instituições de ensino portuguesas, mesmo se cá dentro nem todos estão disponíveis para demonstrar que, além de ensinar, também sabemos investigar e inovar.

Mas seguimos trabalhando para juntos erguermos sonhos, como aconteceu ao longo do dia de hoje. Escrevo em Manaus na Amazônia Brasileira, onde em conjunto com as duas maiores universidades locais, o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa, preparamos uma grande conferência para 2025 sobre agricultura, sustentabilidade e tudo o que conexo à agenda climática. Falaremos disso no próximo número.

Entrega de Cartas de Curso aos diplomados do ano letivo 2022/23



O Politécnico de Coimbra vai promover mais uma edição da Cerimónia de Entrega de Cartas de Curso do Politécnico de Coimbra, desta vez aos diplomados do ano letivo 2022/23. O evento tem lugar no próximo dia 11 de maio de 2024, no Grande Auditório do Convento S. Francisco, em

Coimbra.

A cerimónia é aberta aos diplomados que cumpram as condições requeridas e às suas famílias e incluirá um momento de intervenções institucionais e um momento musical, seguido da entrega das cartas de curso aos diplomados.

Para receber a sua Carta de Curso neste evento é necessário requerer/ter requerido a mesma através da plataforma Inforestudante e inscrever-se no formulário que será disponibilizado brevemente. Para mais informações, consulte o *website* e as redes sociais do IPC. ●

Técnicos de Comunicação do IPC no 11º G-icom

Decorreu em Tomar, nos passados dias 5 e 6 de fevereiro, o 11º G-icom - Encontro Nacional de Gabinetes de Imagem e Comunicação de Instituições de Ensino Superior, tendo o Politécnico de Coimbra estado representado por elementos dos Gabinetes de Comunicação e Imagem dos Serviços Centrais e dos Gabinetes de Comunicação das suas Unidades Orgânicas de Ensino.

A organização deste encontro anual é da responsabilidade da Forum Estudante e a edição de 2024 abordou temas relacionados com as últimas tendências no âmbito da comunicação e estratégia de *Social Media*, bem como com os desafios particulares das instituições de ensino superior na era da Inteligência Artificial, do Marketing de influência e *Social*



O encontro abordou as últimas tendências no âmbito da comunicação

Commerce aplicados à captação de estudantes, incluindo ainda uma

Masterclass intitulada “AI Power User”. ●

Destaque

IPC reabilita Residências de Estudantes com melhorias na eficiência energética e nas acessibilidades

O Politécnico de Coimbra vai avançar com a reabilitação das Residências de Estudantes de S. Martinho do Bispo (R1 e R2) e da Quinta da Nora (R3). O início da intervenção está programado para a primeira semana de abril, sendo o prazo de execução de 12 meses. O contrato de adjudicação foi assinado no passado dia 4 de março. As intervenções são comparticipadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no âmbito do financiamento do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Super-

rior (PNAES), do Fundo Ambiental (FA) e do Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP) - Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360° e têm como objetivo tornar os edifícios mais eficientes, sustentáveis e acessíveis.

Com um financiamento de mais de 5 milhões de euros para intervir nos dois complexos de residências que totalizam 348 camas, será realizada a reabilitação completa do interior dos espaços – quartos, WC e áreas comuns, incluindo a substituição de

todo o mobiliário dos quartos e áreas de refeições (copas e *kitchenettes*). No âmbito do Fundo Ambiental, serão implementadas medidas de eficiência energética ao nível da melhoria da envolvente dos edifícios (isolamento térmico e caixilharias), bem como dos sistemas técnicos (AVAC e iluminação) e, ainda, a instalação de fontes de energia renováveis e a substituição dos equipamentos hídricos por outros mais eficientes. Prevê-se uma poupança anual média de 72% de consumo de energia da rede, um

contributo de energias renováveis na ordem dos 40% e uma redução do consumo de água em cerca de 39% na globalidade dos edifícios.

O financiamento do Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP) permitirá melhorar as condições existentes e tornar os edifícios ainda mais acessíveis a utilizadores com mobilidade reduzida. Segundo o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, a intervenção vai ocorrer por fases por forma a garantir uma ocupação de 75% devido

às dificuldades no acesso ao alojamento estudantil, o que irá obrigar a alguns ajustes para minimizar os inconvenientes para os estudantes alojados e que também se traduzirá numa perda de receita. “A nossa preocupação é com o bem-estar dos estudantes e faz todo o sentido, neste momento, poder realizar estas obras de reabilitação de forma a podermos oferecer um alojamento de excelência aos nossos estudantes”, afirma o responsável. ●

Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no IPC para debater desafios dos jovens agricultores

O Politécnico de Coimbra recebeu a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, para participar na 1.ª Conferência Renovação Geracional, subordinada ao tema “Os Jovens e o Futuro da Agricultura Nacional”, que decorreu no dia 6 de março na Escola Superior Agrária de

Coimbra (ESAC – IPC). Organizado pela ESAC e pela Agriheroes, o evento pretendeu evidenciar a importância de se investir nos jovens agricultores e empresários rurais, peças-chave para a inovação, sustentabilidade e revitalização das suas comunidades.

A superação dos obstáculos que impedem o envolvimento ativo dos jovens e as políticas de suporte e oportunidades para esta nova geração no setor agrícola foram temas em debate. ●



Jorge Conde e Elvira Fortunato na sessão

Entre nós Arménio Santa: o técnico da ESTeSC que dá música nos tempos livres



Arménio Santa é funcionário da ESTeSC desde 2001. Começou na área de Informática e Audiovisuais e, mais recentemente, assumiu funções no Gabinete de Comunicação, Eventos e Imagem. Fora da Escola, é à música que dedica boa parte do seu tempo. Músico do Ginga, com

quatro discos editados, integrou também banda Futrica, e colaborou com projetos nacionais, como Nuno Flores (Corvos) e o Origem Tradicional. Há 20 anos que integra a banda da ESTeSC: os Fotões.

Como começou a ligação à música e em que projetos já esteve envolvido?

Comecei muito pequenino, com quatro anos, a tocar cavaquinho num grupo folclórico. A partir daí as coisas foram acontecendo. Tive aulas de órgão e solfejo com professores particulares, entrei no Conservatório em flauta transversal (acabei por não concluir, por incompatibilidade de horários). Aos 12 anos comecei a tocar num grupo de baile e aos 18 anos passei para o De Café que viria a dar origem ao projeto Ginga, em 2000.

O Ginga mantém-se até hoje. Que memórias lhe traz este projeto?

Memórias fabulosas, que continuam em construção. Talvez a mais marcante seja a vitória no Eurofolk 2004, em Granada. Candidatámo-nos a fazer um concerto sem perceber bem a dimensão do concurso e, de repente, estávamos na final, a competir contra dois grupos espanhóis. Ficámos em primeiro lugar e aí começaram três anos gloriosos em Espanha, sempre a tocar em grandes festivais: Etnosur, Parapandafolk, Navelgas, Runas, Olmedo, Orce Folk, entre outros.

No Ginga canta e toca concertina. Como surgiu a paixão por este instrumento?

Surgiu de uma necessidade do grupo folclórico, ainda em criança. Mas acabei por desenvolver uma técnica e linguagem diferente, muito própria, que se vê na música que fui fazendo. A concertina é um instrumento dito limitado mas eu sempre encarei isso como

um desafio e, ao longo dos anos, fui explorando técnicas para tirar partido do instrumento, até que cheguei à minha própria sonoridade.

Com tantos anos de experiência, e sobretudo depois do sucesso do Ginga em Espanha, não pensou dedicar-se a tempo inteiro à música?

Isso é o sonho de qualquer músico, há uma altura da vida em que todos pensamos: “gostava de viver disto”. Mas rapidamente percebemos que não é fácil, num país pequeno como o nosso. Gosto de pensar que, precisamente por gostar tanto da música, nunca poderia viver dela, porque perderia a magia.

Que espaço ocupa, então, a música atualmente na sua vida?

A música é a minha vida, não consigo viver sem ela. Boa parte do meu tempo livre é dedicada à mú-

sica, seja em grupos mais formais – como o Ginga, que se mantém no ativo – seja em colaborações e participações pontuais que vou fazendo com várias bandas, artistas e projetos, regionais e nacionais.

Um desses projetos nasceu na ESTeSC: os Fotões.

Sim, os Fotões são a banda da ESTeSC, iniciada pelo ex-subdiretor, Francisco Grade, e pelo atual presidente Graciano Paulo, nos anos 2000. Atualmente, além de mim e do Professor Graciano Paulo, fazem parte da banda o professor Telmo Pereira e dois ex-alunos da Escola: o Ricardo Grunho e César Paulo. Tocamos covers que toda a gente conhece e os concertos – sobretudo aqueles que fazemos na Escola – são sempre muito especiais, graças ao entusiasmo e envolvimento dos nossos estudantes.

Atualidade

4.ª edição da Semana Ubuntu no Politécnico de Coimbra marcada pelo sucesso

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra, em parceria com o Instituto Padre António Vieira (IPAV), entidade gestora do programa Academia de Líderes Ubuntu, organizaram a 4.ª edição da Semana Ubuntu no IPC, que decorreu de 29 de janeiro a 02 de fevereiro de 2024, na Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra. Esta semana, dirigida aos estudantes do Politécnico de Coimbra, contou com a participação de 27 estudantes de todas as unidades orgânicas de ensino e foi dinamizada por três discentes a realizar a formação de formadores Ubuntu e uma educadora do IPAV. A Semana Ubuntu decorre durante cinco dias consecutivos. Imerso nas 35 horas formativas, cada participante é convidado a conhecer-se melhor, conhecer os outros e iniciar o seu caminho na descoberta do seu sentido e propósito através de uma proposta de educação não formal. Os conteúdos da formação estão assentes nos pilares Ubuntu: Autoconhecimento, Autoconfiança, Resiliência, Empatia e Serviço. O objetivo fundamental é promover competências pessoais, sociais e cívicas dos estudantes e formadores que beneficiarem desta experiência, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir um contexto educativo mais justo e solidário. No final da Semana Ubuntu, realizou-se a avaliação da formação. Numa



Participantes e animadores após a entrega dos certificado



Dinâmica de avaliação de grupo

escala de 0 a 10, os participantes avaliaram a semana Ubuntu com os seguintes valores: Dinâmicas e Reflexões – 9.74; Avaliação global da semana – 9.81; Utilidade da formação Ubuntu – 9.63. Recorde-se que os SASIPC, em colaboração com o IPAV, organizam Semanas Ubuntu no IPC desde 2019. Em 2023, no âmbito do programa Ubuntu no Ensino Superior, foi assinado um novo Memorando de Entendimento de parceria entre o Politécnico de Coimbra e o Instituto Padre António Vieira (IPAV).

Ubuntu é uma filosofia de origem africana que se pode traduzir na expressão “Eu Sou porque tu És”, que valoriza a interdependência e a solidariedade. Inspirada por estes valores, a Academia de Líderes Ubuntu liderada pelo IPAV é um programa de capacitação destinado a jovens e a educadores, desenvolvido a partir do modelo de liderança servidora e com a inspiração de figuras como Nelson Mandela, Martin Luther King ou Malala. Trata-se de uma proposta pedagógica que apela a uma atenção para

Testemunhos dos participantes

- "Levo aprendizagens muito úteis para o meu dia a dia e de querer fazer algo diferente para contribuir para uma sociedade melhor e tornei-me uma pessoa ainda melhor com vontade de continuar a contribuir com projetos semelhantes a estes.";
- "As nossas diferenças não nos tornam inimigos, mas sim diversificam a nossa capacidade em realizar atividades. Pois o que me torna pessoa são as pessoas à minha volta!";
- "Devo ser líder da minha própria vida e devemos ter em atenção os outros e como ajudar, conhecer as “bibliotecas humanas” e as histórias de vida de todos. Conseguir viver sem medo e ser eu mesmo.";
- "1- Por mais que uma situação não pareça fácil, existe sempre uma solução 2- Nunca estamos sozinhos 3- É bom conversarmos sobre os nossos

problemas e não termos medo de nos abrimos 4- Juntos somos mais fortes";

• "Foi uma experiência verdadeiramente incrível. Aprendi não apenas habilidades práticas valiosas, mas também me conectei com pessoas inspiradoras, criando memórias enriquecedoras.";

• "Foi um alívio tirar as coisas do peito para fora e perceber que todos, embora diferentes, somos iguais, UNIDOS. Obrigada!";

• "Posso dizer que foi a melhor coisa que me aconteceu desde que cheguei a Portugal, eu andava deprimida e a semana Ubuntu levantou-me de uma maneira que não sei explicar, aprendi, conheci pessoas novas foi muito bom";

• "Gostei muito e saio daqui uma pessoa ainda melhor e com vontade de dar continuidade a este projeto e de chamar e apelar às pessoas para terem esta experiência. Obrigada por tudo."

com o outro (uma ética do cuidado), a uma compreensão da riqueza da diversidade humana e à importância de construir pontes que unam margens e convidem à mobilidade: do eu para o tu e para o nós. O Ubuntu coloca ainda em ação uma forma de ser e estar conduzida pelo propósito

do serviço: servir o outro, cuidar do outro, cuidar da dignidade humana, cuidar da nossa Casa comum. No Politécnico de Coimbra, esta metodologia Ubuntu já envolveu mais de 100 participantes da comunidade académica, entre estudantes, trabalhadores não docentes e docentes. ●

Serviços de Ação Social avançam com 2ª edição do Programa “Riscos & Desafios”

O Programa “Riscos & Desafios” está de volta com a 2ª Edição. Dirige-se a todos os estudantes do Politécnico de Coimbra, é gratuito e foi construído especialmente para estes. Visa ir ao encontro das suas necessidades nesta fase da vida, apoiando-os a transformar os riscos que encontram em desafios, contribuindo para o seu sucesso académico.

O “Riscos & Desafios” é um programa de desenvolvimento de competências de vida e de prevenção dos comportamentos aditivos e das dependências que pretende promover a saúde, a adaptação académica e o crescimento psicossocial do jovem universitário através do desenvolvimento de competências pessoais e so-



Grupo de estudantes que participaram na iniciativa

ciais, de uma forma ativa, participada e criativa, em contexto de grupo, ao longo de oito sessões com duração de duas horas cada uma. Após o sucesso reportado pelos participantes da 1ª edição, no ano letivo transato, nas Residências de Bencanta, os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra implementam

agora a 2ª edição do Programa “Riscos & Desafios”, no campus do ISEC, de forma a dar esta oportunidade aos estudantes que estudam do outro lado da cidade.

Na avaliação feita pelos participantes da 1ª edição, através de um questionário com uma escala de 4 itens – “não corresponde em nada”; “não cor-

responde”; “corresponde”; “corresponde totalmente” – destaca-se que todas as respostas dadas foram “corresponde” e “corresponde totalmente”. Quanto à pertinência dos temas abordados ao longo das oito sessões, 50% responderam que “corresponde” e 50% “corresponde totalmente” às suas expectativas. Relativamente aos conhecimentos adquiridos, 67% dos participantes indicaram “corresponde” e 33% “corresponde totalmente” às suas expectativas. No que respeita às relações interpessoais entre os participantes e formadores 67% dos estudantes indicaram “corresponde” e 33% “corresponde totalmente” ao que esperavam. Quando questionados acerca da realização pessoal que

resultou deste programa, 67% dos estudantes indicaram “corresponde” e 33% “corresponde totalmente” ao que esperavam.

Em estreita articulação entre três Unidades dos SASIPC, estão como responsáveis pela implementação do referido Programa Alice Mendes (Unidade de Saúde e Bem-Estar), Helena Cardoso (Unidade de Apoios Sociais Diretos) e Marta Gabriel (Unidade de Alojamento e Hotelaria), em parceria e colaboração com o Centro de Respostas Integradas de Coimbra – Carla Pina e Fernanda Antunes – sendo a autoria e coordenação do Programa a cargo de Carla Rocha da Administração Regional de Saúde do Norte, IP. ●

Atualidade

Politécnico de Coimbra marca presença na 15ª edição da Qualifica

O Politécnico de Coimbra marcou presença na 15ª edição da Qualifica. Este evento decorreu de 6 a 9 de março na Exponor, no Porto, e tem vindo a afirmar-se cada vez mais como referência de eventos nacionais de educação.

Durante o certame, o stand do Politécnico de Coimbra recebeu centenas de estudantes finalistas que procuraram esclarecer dúvidas sobre o acesso ao ensino superior, sobre as cidades onde o Politécnico de Coimbra leciona, os apoios sociais disponíveis e as várias opções para prosseguir os seus estudos e encontrar o curso da sua vocação.

Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra, afirma que “ter uma equipa multidisciplinar neste tipo de iniciativas favorece a experiência de quem nos visita, quer seja através da orientação dada pelos técnicos, que são especializados nestas áreas, quer seja através da experiência com atuais estudantes – aqui contamos com a colaboração das Associações de Estudantes”. A responsável pela área da comunicação refere ainda que “é importante que os estudantes finalistas conheçam todas as possibilidades para o seu futuro e, desta forma, consigam escolher o curso da sua vocação”.

Ainda durante o mês de março, a Instituição vai estar presente na Futurália que decorrerá entre os dias 20 a 23, na FIL, em Lisboa. ●



Tertúlia debate Cidadania, Democracia e Imprensa com Carlos Encarnação e Joaquim Vieira

O Politécnico de Coimbra (IPC) promoveu a tertúlia “Cidadania, Democracia e Imprensa” no passado dia 20, com a participação de Carlos Encarnação (ex-presidente da Câmara Municipal de Coimbra) e Joaquim Vieira (jornalista, ensaísta e documentarista), que partilharam com o público a sua experiência e visão, numa conversa moderada por António Vilhena (colunista e escritor). Em vésperas de eleições, estiveram em cima da mesa temas como a evolução da Democracia em Portugal e os desafios colocados aos partidos políticos. Destes, destacam-se os bai-

xos níveis de participação e interesse da população na política e a forte abstenção verificada nos últimos atos eleitorais. Além disso, realça-se a dificuldade dos órgãos de comunicação social tradicionais em se adaptarem à evolução digital e às redes sociais, bem como às consequentes mudanças ocorridas no consumo de informação e ao surgimento de fenómenos como as “fake news”. A iniciativa, que decorreu no Auditório H1 da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, foi a segunda tertúlia de um ciclo que o IPC está a desenvolver, com o objetivo de

aproximar a comunidade académica da sociedade, convidando várias personalidades externas e internas a partilharem a sua visão do mundo sobre diversas temáticas em conversas que vão ocorrer em diferentes espaços da instituição. As tertúlias acontecem uma vez por mês ao longo de 2024 e serão anunciadas oportunamente. O ciclo de tertúlias está integrado nas comemorações dos 45 anos do Politécnico de Coimbra, que se assinalam no dia 9 de julho de 2024. ●



Joaquim Vieira, Carlos Encarnação e António Vilhena

Empreendedorismo

Poliempreende arranca nova edição no IPC e recebe ideias de negócio até dia 27 de março

O INOPOL Academia de Empreendedorismo lançou no dia 28 de fevereiro a 20.ª edição do Poliempreende - Start Up Your Idea.

O Auditório H1 da Escola Superior Agrária de Coimbra foi o local escolhido para acolher a sessão de abertura do programa, que contou com as intervenções de Sara Proença, diretora do INOPOL e Coordenadora Regional do Poliempreende, de Daniel Roque Gomes, vice-presidente do Politécnico de Coimbra e com a palestra do orador convidado José Pedro Moura, cofundador e CEO da Brands&Ninjas. Durante o evento, houve ainda lugar à entrega dos prémios referentes à 19.ª edição do programa: 1.º prémio: Projeto haPILLness | Sofia Viana (docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde | Instituto Politécnico de Coimbra), Sara Nunes (diplomada da ESAC) e Pedro Vieira (diplomado da ESTeSC); 2.º prémio: Projeto Luxifer | João Ferreira (estudante do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra), João Cardoso (estudante do ISEC), Pedro Amaro (docente do ISEC) e Cristina Agreia (docente do ISEC); 3.º prémio: Projeto ARMedLearn | Guilherme Pina, Bruno Fonseca, Daniel Bravo, Miguel Costa e Mário Lourenço (estudantes do ISEC)

A sessão marcou o início do programa Poliempreende no IPC, que pretende incentivar a comunidade



Grupo do Projeto haPILLness



Grupo do Projeto Luxifer

académica a apresentar ideias de negócio inovadoras.

A participação está aberta a estudantes, diplomados, docentes ou inves-

tigadores do IPC que tenham uma ideia de negócio que gostariam de testar, devendo submeter a sua ideia na plataforma E.Poliempreende (ht-



Grupo do Projeto ARMedLearn

[tps://e.poliempreende.com/](https://e.poliempreende.com/)) até ao próximo dia 27 de março. Os prémios monetários vão até 12.000€ mais 12 meses de incubação no INOPOL Academia de Empreendedorismo.

O projeto Poliempreende integra todas as instituições politécnicas do país, num total de 23 parceiros, englobando uma fase regional e uma fase nacional. A nível regional, o IPC promove um conjunto de iniciativas (visitas a empresas, ações de sensibilização, *bootcamp* de ideação, oficinas de capacitação e *mentoring*), que culminam na escolha do melhor projeto de negócio. O projeto vencedor no IPC concorre depois a nível nacional com os vencedores apurados nos restantes parceiros da rede. ●

INOPOL integra projeto para apoiar jovens mulheres

A equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo marcou presença na 1.ª Reunião de trabalho do projeto IMPAR – Inovar para Empoderar as Mulheres como Promotoras da Economia Social Subsaariana, que conta com a coordenação do Politécnico de Coimbra.

Neste primeiro encontro, foram delineadas com os parceiros as primeiras medidas de planeamento para a boa execução deste projeto.

O IMPAR tem como objetivo dinamizar o ecossistema para a economia social e empoderar jovens mulheres para que estas possam criar, gerir e fazer crescer empresas sociais que persigam a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento inclusivo.

Esta iniciativa pretende contribuir para formar e apoiar uma nova geração de empreendedoras sociais nos países de língua oficial portuguesa da África Subsaariana, ao mesmo tempo consolidando as Universidades como centros de excelência para o desenvolvimento económico sustentável e inclusivo das comunidades onde estão inseridas.

No âmbito do projeto, o INOPOL irá colaborar especificamente na implementação do WP3, que prevê a definição e implementação de um Programa de Incubação e Aceleração Virtual de Empresas Sociais. ●

Curso gratuito sobre educação financeira

No âmbito do programa Trilhos, o INOPOL, em parceria com a Magma Studio, irá proporcionar aos estudantes do Politécnico de Coimbra a oportunidade de aprender sobre alguns temas fundamentais ligados à educação financeira.

O curso “Personal Finance MBA” da Magma Studio, em colaboração com a Cofidis e a Fidelidade, que arrancou no passado dia 15 de fevereiro, integra seis *workshops online* gratuitos e tem como objetivo ajudar os estudantes a descomplicar o mundo financeiro e a perceber tudo sobre IRS Jovem, contratos de trabalho, recibos verdes, créditos, poupanças, investimentos e muito mais.

Os próximos *workshops* terão lugar nos dias 18 e 25 de março. As inscrições para cada *workshop* encerram no dia anterior à data de realização de cada um, às 20h00. Poderá encontrar todas as informações e o formulário de inscrição aqui: <https://bit.ly/3SU7AOi> ●

INOPOL acolhe sessão sobre inovação no desenvolvimento de produtos digitais

No último dia 6 de fevereiro, o INOPOL promoveu mais um *webinar* do ciclo Let's Talk, uma iniciativa mensal que visa sensibilizar a comunidade para temas chave do mundo do empreendedorismo e da inovação.

Nesta edição, com o tema “Construção de Produtos Digitais para Plataformas Mobile”, o convidado foi Mário Gago, cofundador e CEO da Pink Room, um estúdio de inovação especializado na criação e desenvolvimento de produtos digitais para plataformas Mobile que, desde a sua fundação, em 2018, já implementou mais de 60 projetos, com impacto em

mais de 30 organizações na Europa, América do Norte, África e Ásia.

A sessão teve como objetivo dar a conhecer a evolução das inovações baseadas em *software* ao longo dos anos, assim como os desafios, tendências recentes e oportunidades que poderão surgir no campo da construção de aplicações e produtos digitais para dispositivos móveis. ●

INOPOL explora parcerias com o TUMO Coimbra

A equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo realizou no dia 9 de fevereiro uma visita às instalações do TUMO Coimbra, o primeiro centro TUMO em Portugal.

Durante a iniciativa, a diretora geral do centro, Filipa dos Santos Cunha, teve oportunidade de partilhar algumas das dinâmicas e aprendizagens deste modelo educativo inovador, assim como de apresentar os diferentes espaços do edifício que se encontram à disposição dos estudantes para a realização de atividades de autoaprendizagem, *workshops* e laboratórios de projetos.

No final, houve ainda tempo para a exploração de potenciais colabo-

rações e sinergias a desenvolver no futuro entre o TUMO e o INOPOL.

O TUMO é um centro de tecnologias criativas que promove um programa educativo gratuito, inclusivo e voluntário, complementar à escola, no qual os estudantes, dos 12 aos 18 anos, escolhem o que vão aprender. Os estudantes podem escolher entre oito áreas de aprendizagem tais como música, animação, robótica, modelação 3D, design gráfico, desenvolvimento de jogos, programação e realização de filmes. Existem 10 centros na Arménia, o país fundador, e oito centros internacionais tais como Paris, Berlim, Lion, Tirana, Beirute ou Kiev. ●

Atualidade

Politécnico de Coimbra integra projeto Europeu DUT- ECLECTIC

Viabilização de planos de ação de economia circular para cidades de pequena e média dimensão

O Politécnico de Coimbra é uma das nove instituições que integram o consórcio europeu coordenado pela EURAC Research (Itália) no projeto DUT-ECLECTIC: Viabilização de planos de ação de economia circular para cidades de pequena e média dimensão. O projeto ECLECTIC pretende conceber, implementar e monitorizar planos de ação inovadores para a Economia Circular em 4 cidades/ regiões europeias de pequena e média dimensão (Região de Coimbra, Gotemburgo, Jonava e Bolzano). O Politécnico de Coimbra lidera uma das tarefas relacionada com a criação e ativação de 4 laboratórios-vivos, implicando, para cada um, a caracterização geográfica e sócio-económica, a sinalização dos principais *stakeholders* e o desenvolvimento da estratégia de envolvimento dos mesmos, priorizando metodologias participativas. A economia circular (EC) desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis, resilientes e com neutralidade carbónica, permitindo simultaneamente melhorar a biodiversidade e o bem-estar das populações, entre outros benefícios. Embora

nos últimos anos algumas cidades da União Europeia (EU) tenham lançado várias iniciativas e planos de EC, e embora muitas soluções tenham já sido identificadas para aumentar a circularidade e a eficiência dos recursos e contribuir para a mitigação dos impactos ambientais, é urgente desenvolver ferramentas robustas que permitam pôr em prática as principais evidências científicas e o conhecimento existente. O projeto ECLECTIC pretende conceber, implementar e monitorizar planos de ação estratégicos, integrados e inovadores para a EC em cidades de pequena e média dimensão na UE, que possam contribuir para o planeamento e desenvolvimento de cidades climaticamente neutras, sustentáveis, inclusivas e justas. O projeto ECLECTIC baseia-se numa abordagem de quintupla hélice, envolvendo instituições locais de investigação, instituições locais da administração pública, empresas e a sociedade civil em quatro laboratórios-vivos – quatro regiões urbanas (CiRLabs), para promover a elaboração de políticas, modelos de planeamento e de governação baseados em evidências científicas para



a EC e nas principais expectativas das diferentes partes interessadas. Em resumo, o projeto irá desenvolver com todas as partes envolvidas um conjunto de ferramentas avançadas, identificar métricas e propor recomendações para guiar os principais agentes dos municípios, das empresas e da sociedade civil na tomada de decisões que possam promover a EC nas diferentes cidades identificadas. O projeto pretende também conceber, implementar e monitorar planos

de ação para a EC, considerando os principais desafios, metas e oportunidades específicas de cada cidade. Nos dias 01 e 02 de fevereiro, Érica Castanheira, vice-presidente do IPC, Sónia Chelinho e Daniel Ferreira, estiveram em Bolzano ao abrigo do programa ERASMUS +, na Eurac Research, na primeira reunião do Projeto DUT-ECLECTIC, onde foram apresentadas as tarefas de cada parceiro e discutidas as metodologias a levar a cabo. ●

IPC colabora com Município de Castanheira de Pera em projeto na área do têxtil

Foi no coração de Portugal que, no passado dia 20 de fevereiro, por iniciativa do Município de Castanheira de Pera, o Politécnico de Coimbra, através do Gabinete de Interface com a Comunidade, participou num encontro com vista ao desenvolvimento de uma parceria na área do Têxtil. Em conjunto com a Universidade da Beira Interior (UBI), o MUSLAN, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e consultores ligados à economia criativa foram iniciados os trabalhos para redefinir o panorama do desenvolvimento territorial em Castanheira de Pera, com foco na Indústria Têxtil, Turismo e Património. Todas as entidades pretendem criar conexões para um projeto sustentável para o futuro da indústria têxtil. Da parte da tarde, todos os intervenientes estiveram presentes nas instalações da Fábrica de Lanifícios



Albano Morgado, SA, em Castanheira de Pera, numa visita guiada pela Direção da empresa, para conhecer as instalações daquela que é, há 94 anos, uma referência da história da indústria têxtil portuguesa, guardiã da tradição em tecidos cardados e penteados em lã. Na próxima reunião de trabalho, as equipas irão apresentar os seus contributos e definir as próximas etapas deste projeto colaborativo. ●

IPC integra 6 candidaturas ao PROVERE

O Politécnico de Coimbra integra 6 consórcios na Região Centro que submeteram candidaturas ao Aviso de concurso “Valorização de recursos endógenos: Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE – Pré-qualificação” (CENTRO2030-ITI_PROVERE-2023-1). O Programa de Valorização de Recursos Endógenos (PROVERE) pretende estimular iniciativas de agentes económicos orientadas para a melhoria da competitividade territorial e que visem dar valor económico a recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis do território, sejam recursos naturais, património histórico ou saberes tradicionais, um instrumento especificamente destinado aos territórios com menores oportunidades de desenvolvimento devido a uma baixa densidade. De entre os Consórcios que o IPC integra, estão: “Aldeias do Xisto”, que pretende gerar atratividade territorial estimulando o desenvolvimento

ambiental, social, económico e sustentável; “Aldeias de Montanha”, que visa a revitalização do espaço rural nas serras da Estrela e da Gardunha; 3) “Valorização dos Territórios Temais da Região Centro”, 4) “Portugal Romano”, que procura valorizar o património romano presente na região; e o “Convincentro” e “Queijos do Centro de Portugal”, que pretendem valorizar as fileiras do Vinho das Regiões Vitivinícolas da Região Centro e dos Queijos qualificados do território. Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, a participação nestes consórcios cumpre o objetivo da instituição de dar o seu contributo para a valorização do território em que está inserido e para construir “uma região centro mais competente”. ●

Programa “Praça da Alegria” mostra Futebol para Cegos

O programa “Praça da Alegria” da RTP1 reconheceu a pertinência e sucesso do evento “@GIR com o Desporto Adaptado – Futebol para Cegos” que decorreu no passado mês de novembro em Mortágua, no âmbito do @GIR – Gabinetes de Inovação Regional do Politécnico de Coimbra. A equipa de reportagem do programa assistiu no dia 5 de fevereiro a um treino no Sport Club Conimbricense e entrevistou Érica Castanheira, vice-presidente do IPC. O evento foi organizado pelo Politécnico de Coimbra, em parceria com o Município de Mortágua, o Sport Club Conimbricense, a Escola de Cães-Guia para cegos de Mortágua, com a estreita colaboração com as associações desportivas do concelho, designadamente o Mortágua Futebol Clube, a Casa do Benfica de Mortágua e o Sporting Clube de Vale de Aço e ainda do CAC – Clube Atlético e Cultural. Em Mortágua, aproveitando a existência da única escola do país que treina cães-guia para utilização pelos cidadãos deficientes visuais, o IPC reforçou a ligação com o território através da realização de uma demonstração de futebol para cegos dirigida a todos, mas com foco na comunidade escolar e nos praticantes de futebol (escalões de formação).

Érica Castanheira sublinha a importância que este evento teve em termos de promoção do desporto adaptado e de inclusão social, bem como o papel determinante que o IPC desempenha na formação de técnicos qualificados para este setor. Para além da formação, é essencial que este trabalho seja desenvolvido e divulgado com os parceiros locais, reforçando a ligação ao território com iniciativas e demonstrações desportivas que promovam a inclusão o que deixa toda a comunidade do IPC com muito orgulho. A Vice-Presidente refere, igualmente, que no próximo ano letivo irá iniciar uma Pós-graduação com esta temática onde o IPC considera que é necessário fazer mais e ter mais formação para ter técnicos aptos para trabalhar nestas áreas.

Veja a entrevista em: <https://www.facebook.com/PolitecnicodeCoimbra/videos/803528668217566>

Internacional

IPC participa no segundo “UNIGreen Annual Summit” em Liège

O Politécnico de Coimbra participou no segundo “UNIGreen Annual Summit” (Encontro Internacional Anual) que decorreu de 7 a 9 de fevereiro na Haute École de la Province de Liège (HEPL), na Bélgica.

Este encontro incluiu reuniões presenciais de todos os órgãos que, para além de outros assuntos, incluíram na agenda a avaliação do primeiro ano de implementação das atividades da Aliança. O evento envolveu profissionais pertencentes às oito instituições de ensino superior da Aliança e foi mais um passo importante na construção da Universidade Europeia Verde para as áreas da Agricultura Sustentável, Biotecnologia Verde, Ambiente e Ciências da Vida. Segundo Maria João Cardoso, pró-presidente do Politécnico de Coimbra para as Relações Internacionais, o balanço geral foi muito positivo, concluindo-se que foram atingidos, e em alguns casos superados, os objetivos e metas estabelecidos para o Ano 1 do projeto. “O envolvimento e o trabalho desenvolvido por todos os parceiros nas Unidades UNIGreen permitiu a elaboração e submissão à Comissão Europeia das mais de duas dezenas de documentos nas áreas diversas da Aliança. A avaliação do primeiro ano de funcionamento permitiu ainda fazer uma reflexão e introduzir melhorias no modelo de trabalho colaborativo entre os parceiros por forma a torná-lo mais fluido e eficiente”, explica. “Estamos muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido neste primeiro ano e consideramos que estão criadas as condições de funcionamento e sustentabilidade da UNIGreen para alcançar a sua missão de representar uma das principais universidades europeias do futuro”, afirma a responsável do IPC.

Trabalho desenvolvido avaliado

Ao longo dos três dias do encontro, decorreram reuniões da “General Assembly” (Assembleia Geral), do “Board of Directors” (Conselho de Administração) e dos Conselhos Científico e Pedagógico para analisar o trabalho realizado e debater propostas para fazer avançar o plano de trabalho.

Na reunião do “Board of Directors” (Conselho de Administração), foi discutido o estabelecimento de um quadro operacional para a Aliança no seio dos estudantes UNIGreen e as atividades a desenvolver para a



comunidade UNIGreen, foi apresentado o projeto UNIGreen+UA 2.0 e nomeados os membros do Conselho Consultivo do UNIGreen. Foi também debatida a estratégia de comunicação da Aliança.

Na “General Assembly” (Assembleia Geral), Hristina Yancheva, reitora da Universidade Agrícola de Plovdiv, e Vanessa Proux, directora executiva da SupBiotech, École de Biotechnologies, foram eleitas, respetivamente, presidente e co-presidente da Assembleia Geral. Foram ainda aprovados os relatórios anuais de 2023. Realizou-se também a segunda reunião do “Management Panel” (Painel de Gestão), órgão de gestão composto pelos coordenadores de cada pacote de trabalho, pelos gestores de projetos de cada instituição e pelo Coordenador JIC, que tem como objetivo acompanhar de perto os trabalhos que estão a ser realizados para detetar desvios e avançar na agenda da aliança. Foram apresentados o sumário e conclusões do Relatório Anual do primeiro ano da aliança, os indicadores da área da Qualidade e

as atividades planeadas por parte de cada coordenação. Foi também feito um ponto de situação do campus virtual UNIGreen, do Código de Valores e das orientações para a compensação da pegada ecológica.

A par das reuniões, no dia 8, a HEPL acolheu ainda a Conferência Internacional UNIGreen, sobre o tema “Como pode o ensino superior colaborar com ecossistemas especializados

para fomentar a investigação, a inovação e o desenvolvimento económico, com um compromisso com o futuro?”, na presença de um painel de *stakeholders* belgas que desenvolvem projetos “verdes” no terreno (BRIDGE2HEALTH, WAGRALIM, GREENWIN, TWEED e AWEX/WBI).

Balanço do primeiro ano

Do trabalho realizado durante os três

dias, resultou a opinião geral de que, durante o primeiro ano de implementação, 2023, a UNIGreen Alliance fez um grande esforço para compor as equipas internacionais e começar a trabalhar no desenho detalhado das suas estruturas, metodologias e processos, publicando uma série de resultados que são diretrizes ou manuais que orientam esta primeira fase de implementação da Universidade Europeia Verde. Os diferentes pacotes de trabalho emitiram os resultados esperados, com ligeiras alterações e ajustes que não afetaram a implementação prevista nesta fase e todos os WPs estão conscientes da importância da comunicação e interação conjunta.

O conteúdo dos resultados é partilhado com todos os membros e participantes da UNIGreen participantes e publicado no sítio Web, bem como apresentado pelos responsáveis nas reuniões do Painel de Gestão da UNIGreen e do JIC, para que todos tenham uma melhor compreensão dos objetivos da UNIGreen e do que está a ser trabalhado, bem como para consolidar uma cultura e uma visão comum a todo o pessoal que trabalha na aliança.

Atualmente, existem mais de 265 funcionários (professores, investigadores, pessoal administrativo e técnico) afetos à UNIGreen nas oito instituições parceiras e foram produzidos 26 resultados (“deliverables”) durante o ano de 2023. Os eventos UNIGreen começam a materializar-se nas diferentes instituições, o que contribuirá para uma melhoria da visibilidade da Aliança. ●

“UNIGreen Days” dão a conhecer oportunidades à comunidade

A UNIGreen Alliance promoveu a iniciativa “UNIGreen Days” para celebrar o primeiro ano de existência desta aliança. Neste âmbito, o Politécnico de Coimbra desenvolveu várias sessões de esclarecimento junto da comunidade, nomeadamente na ESAC, no ISEC e no ISCAC, estando ainda prevista a realização de uma sessão na ESTeSC no dia 5 de abril.

Estas ações visam dar a conhecer as oportunidades e desafios do Po-

litécnico de Coimbra ao pertencer a esta Universidade Europeia.

As sessões contaram com a intervenção da pró-presidente e coordenadora Institucional das Relações Internacionais do IPC, Maria João

Cardoso. Na ESAC, participaram também os técnicos do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental dos Serviços Centrais, António Loureiro e Sílvia Seco.



Atualidade

ESAC assume a coordenação do projeto europeu ECOLUTION

A reunião de arranque do projeto “ECOLUTION” (*masErs COurse on smart sustainability soLUTIONs*), liderado pelo Instituto Politécnico de Coimbra e coordenado pelo professor da sua Escola Superior Agrária (ESAC-IPC), António Dinis Ferreira, ocorreu nos passados dias 13 e 14 de março, presencialmente (nas instalações da ESAC) e *online*.

Este projeto, que envolve investigadores da ESAC e do Instituto Superior de Engenharia (ISEC), visa desenvolver um curso de mestrado interativo avançado e certificado que capacitará indivíduos com as habilidades



Reunião de arranque do projeto ECOLUTION

e conhecimentos necessários para trabalhar num setor em plena expansão: “Sustentabilidade Ambiental Inteligente”. A ideia é que o curso forme quadros tecnicamente competentes

no desenvolvimento de tecnologias avançadas com aplicação na área do ambiente, por isso, durante o mestrado, os alunos irão trabalhar na conceção de protótipos de sistemas

de monitorização, como sejam sensores IoT (*Internet of Things*) e *drones*. O mestrado está aberto à participação de qualquer pessoa com formação técnica de base em sustentabilidade ambiental, eletrónica, elétrica, informática ou mecânica, tais como estudantes que tenham concluído uma licenciatura nas referidas áreas ou pessoas com experiência profissional equivalente ou superior (mínimo de 5 anos), estando as candidaturas abertas até ao próximo dia 31 de março.

A proposta deste projeto foi submetida em maio de 2023 à medida

Erasmus+ Key Action 2 (Alianças para a Inovação) por um consórcio constituído por quatro instituições de ensino superior, cinco empresas, três associações e igual número de centros de investigação de toda a Europa (Áustria, Bulgária, República Checa, Dinamarca, Grécia, Países Baixos, Portugal e Espanha). O projeto, cuja duração prevista é de três anos, foi selecionado entre centenas de projetos submetidos na mesma convocatória.

Segundo António Dinis Ferreira, coordenador do ECOLUTION, “além do reconhecimento de qualidade conferido pela coordenação do projeto, o mesmo irá permitir fortalecer a rede de contactos internacionais já existente”.

Mais informações sobre o projeto em <https://www.ecolutionmsc.eu/>. ●

Microcredenciações são nova aposta da ESAC

O início do ano civil de 2024 na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) ficou marcado pelo começo da lecionação de microcredenciações nesta instituição. A 19 de janeiro arrancou a microcredenciação “Inseminação Artificial de Suínos”, lecionada em parceria com a AIM CIALA, na qual participaram 12 formandos. O curso foi composto por uma parte teórica, realizada na ESAC, e por uma parte prática, levada a cabo numa suinicultura, mais concretamente, na unidade de produção da Porval em Condeixa. Na parte prática, todos os formandos tiveram a oportunidade de praticar as diferentes técnicas de inseminação artificial, bem como de assistir ao maneio diário da exploração e realizar o diagnóstico de gestação. “Ecocardiografia em Animais de Companhia (Nível I)” foi a segunda microcredenciação a ser lecionada e realizou-se no dia 26 de janeiro, das 9h00 às 19h15, na Clínica Veterinária da ESAC.

De cariz igualmente teórico-prática, esta microcredenciação, lecionada em parceria com a StratVet, teve por objetivo fornecer conhecimentos básicos em Ecocardiografia Veterinária, conferindo um ECTS e destinou-se a médicos veterinários e estudantes de medicina veterinária.

A terceira e última microcredenciação lecionada até ao momento foi “Poda de Inverno em Fruteiras”, que teve lugar no dia 17 de fevereiro



As microcredenciações assumem uma forte vertente prática



e como formador, Filipe Melo. Conferente de um ECTS, esta formação teve uma duração total de oito horas, distribuídas por quatro horas de componente teórica e igual número de horas de componente prática. ●



ExpoAgrya'24 e Semana dos Cursos aproximou alunos das empresas



A ExpoAgrya permitiu aos estudantes o contacto direto com empresas da sua área de formação

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) foi palco, entre 21 a 24 de fevereiro, de mais uma edição da ExpoAgrya - Feira das Ciências Agrárias + Semana dos Cursos, sob organização da Associação de Estudantes (AEESAC) e seus Núcleos.

Organizada em parceria com a Presidência da ESAC e do Politécnico de Coimbra - IPC, a ExpoAgrya'24 cumpriu, por mais um ano, o principal objetivo de dar a conhecer empresas das mais diversas áreas das ciências agrárias aos estudantes da Escola.

Já a Semana dos Cursos, que somou a sua 15ª edição, foi composta, uma vez mais, por diversas palestras e *workshops*, com vários convidados que abordaram temas relacionados com os cursos ministrados na ESAC, bem como por sessões de esclarecimento lúdico-pedagógicas com a intenção de sensibilizar a comunidade Agrária. O seu programa incluiu, no âmbito dos UNIGreen



Days, apresentações da UNIGreen - the Green European University e do projeto U-GREEN, pela pró-presidente e Coordenadora das Relações Internacionais do IPC, Maria João Cardoso, e pelos Técnicos do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental dos Serviços Centrais do Instituto, António Loureiro e Sílvia Seco, respetivamente. ●

Atualidade

Mata da Agrária: *Hotspot* de Biodiversidade

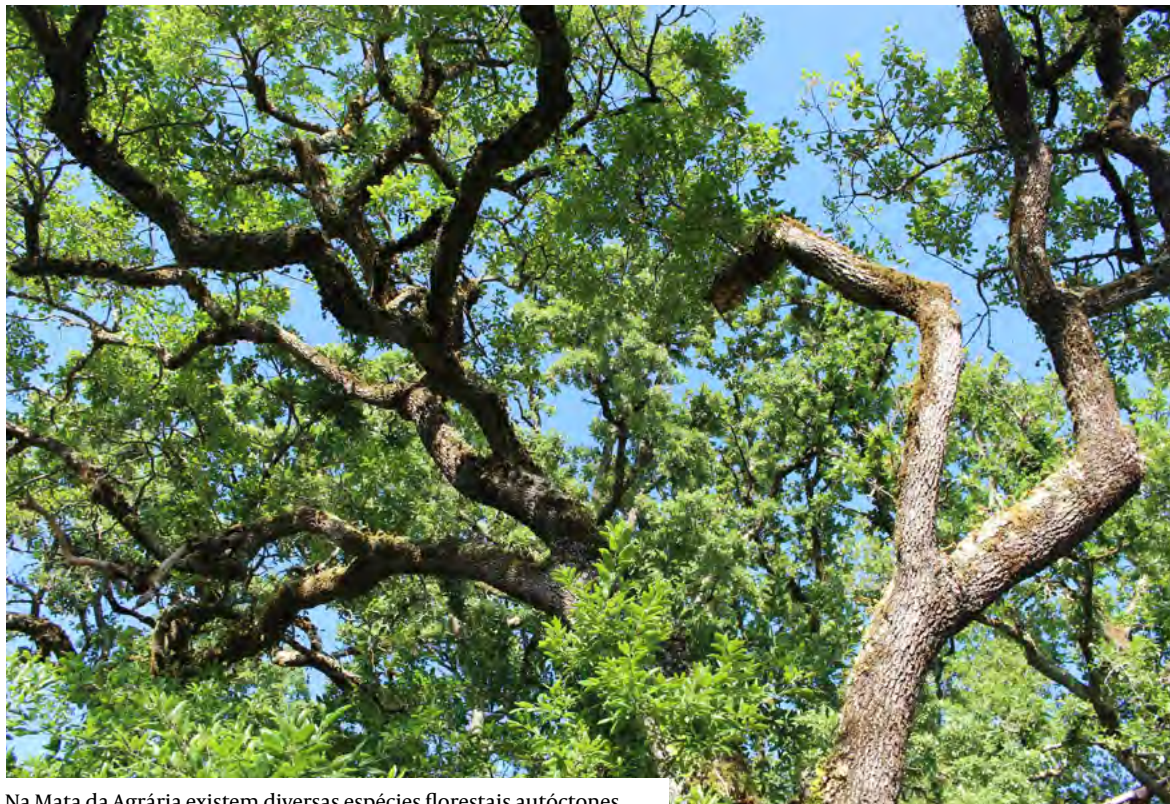
No âmbito do estudo das microrreservas do concelho de Coimbra, a Mata da Agrária foi, a par de 35 outras áreas, identificada como área relevante para a conservação e a proteção da biodiversidade.

Após a identificação pelo Departamento de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Coimbra, em estreita articulação com a MilVoz – Associação de Proteção e Conservação da Natureza, dos 36 “*hotspots* de biodiversidade” do concelho, ou seja, das áreas de elevado valor biológico, segue-se um trabalho de identificação e de georreferenciação mais apurado de cada uma das 36 novas áreas para futuramente integrarem a Rede Municipal de Microrreservas de Coimbra (RMMC).

“Estas áreas de elevado valor biológico, para além de atuarem enquanto autênticos testemunhos de *habitats* do passado – sublinha-se – assumem uma muito elevada importância na manutenção dos níveis de biodiversidade do território, consistindo em *habitat* favorável ao refúgio, repro-

dução e sobrevivência de inúmeras espécies da fauna e da flora, onde se incluem espécimes raros ou ameaçados, bem como endemismos lusitanos ou ibéricos”, refere o documento. O trabalho obedeceu a cinco critérios, nomeadamente a raridade da ocorrência do *habitat*, estado de preservação dos valores naturais, ocorrência de espécies raras ou ameaçadas, estágio da sucessão ecológica e extensão contínua do *hotspot*.

Além da Mata da Escola Agrária, estão classificadas como áreas de maior prioridade de preservação e de conservação: Fajaca, Vale de Cavalos, Rio dos Fornos, Quinta do Resmungão, Vilarinho de Cima, Quinta da Madre de Deus, Quinta da Pedrança, Quinta Senhora da Piedade, Escravote, Vale do Seixo, Mata de Santa Catarina, Mata da Geria, Ingote, Quinta Grande, Vale de Figueiras, Penedo da Meditação, Quinta de São Domingos, Quinta da Raposa, Carrascal da Várzea, Lajes – Quinta da Nora, Pinhal de Marrocos, Quinta da Bica, Copeira, Mata de São Jorge de Milreus, Quinta da Urgeiriça,



Na Mata da Agrária existem diversas espécies florestais autóctones

Palheira, Quinta da Fonte de Canas, Morena, Sobreirinhas, Senhora da Alegria, Serra de São Domingos, Choupanas e Monforte. ●

ESAC sensibiliza e dá formação sobre o controlo do jacinto-de-água e a valorização da sua biomassa

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) promoveu, no passado dia 31 de janeiro, com transmissão simultânea *online*, a ação de sensibilização/formação “Controlo da planta invasora jacinto-de-água e valorização segura da biomassa”.

A iniciativa realizou-se no âmbito do projeto BioComp_3.0 (biocomp3.pt) e serviu o propósito de alertar, uma vez mais, para a grande ameaça à biodiversidade que as plantas invasoras constituem e para os graves problemas que estas acarretam em termos ambientais, económicos e até de saúde pública, bem como para apresentar o referido projeto como solução para controlo do jacinto-de-água, utilizando-o na produção de compostos orgânicos biológicos e na valorização de subprodutos agropecuários, florestais e agroindustriais. Hélia Marchante e Filomena Miguens, docentes da ESAC, foram as formadoras.

Exatamente com o mesmo objetivo e no âmbito do mesmo projeto, foi levada a cabo, no dia 12 de março, na Junta de Freguesia de Brunheiro/Murtosa e com transmissão *online*, uma 2.ª ação de sensibilização/formação



Os que participaram presencialmente na ação puderam ver ao vivo e identificar algumas plantas invasoras aquáticas

sobre a temática. A formadora foi Ana Sofia Nunes, investigadora da ESAC, e os públicos-alvo foram, à semelhança da 1.ª ação, técnicos/colaboradores municipais, do Instituto da Conser-

vação da Natureza e das Florestas, de associações, agricultores, assim como outros interessados. A gravação da 1.ª ação está disponível no canal de youtube da ESAC. ●

Temática das Espécies Invasoras ganha relevância em manual escolar

A professora da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), investigadora do CERNAS – Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade e membro da equipa Espécies Invasoras em Portugal, Hélia Marchante, juntamente com Elizabete Marchante, investigadora do Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet e membro da mesma equipa, participaram no dia 12 de março, no *webinar* de formação sobre plantas invasoras promovido pelas autoras do novo manual de Ciências Naturais do 5.º ano, da Porto Editora, Célia Santos, Vera Fernandes e Carina Cardoso. As gravações para este *webinar*, que será divulgado como material complementar ao manual “Aventura 5”, realizaram-se no passado dia 10 de fevereiro e espera-se que possam contribuir para a disseminação da temática junto de mais professores e estudantes de todo o país.

Quem não teve oportunidade de assistir ao *webinar*, pode agora fazê-lo acedendo ao link https://www.youtube.com/watch?v=Ez_Ni-UbZ5M. ●



As gravações para o *webinar* no contexto do projeto “Aventura 5” decorreram na ESAC

Atualidade

Conceção gráfica da exposição “Ditadura, Revolução, Democracia” desenvolvida por alunas de AD

A exposição itinerante “Ditadura, Revolução, Democracia”, concebida no âmbito da iniciativa “25 de Abril: Rumo ao Cinquentenário”, foi inaugurada hoje na Casa Municipal da Cultura, em Coimbra. Esta exposição foi concebida pela Comissão Consultiva Concelhia do Plano Nacional das Artes (PNA), pelo Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20) – que assumiu a coordenação científica deste projeto – e pela Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC).

A exposição que assinala os 50 anos do 25 de abril resultou de um trabalho criativo desenvolvido por duas estudentes da licenciatura em Arte e Design, agora diplomadas, Carolina Remígio e Madalena Rodrigues, sob a orientação da docente Sílvia Espada e com a colaboração dos docentes Isabel Azevedo e Pedro Maia (diretor de



Madalena Rodrigues, Sílvia Espada e Carolina Remígio

curso). Durante o estágio curricular, as designers tiveram a oportunidade de integrar este projeto, o que lhes permitiu colocar em prática todas as competências adquiridas durante o

curso, tendo desenvolvido a identidade gráfica destas comemorações do “25 de abril: Rumo ao Cinquentenário”, assim como toda a comunicação gráfica dos elementos da exposição

agora patente em simultâneo nos 19 Municípios da CIM Região Centro.

A inauguração da exposição foi precedida por uma conferência de imprensa, contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, o Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Emílio Torrão, e as entidades envolvidas na conceção da exposição: António Cerdeira, pelo Plano Nacional das Artes; Sílvia Espada, pela Escola Superior de Educação de Coimbra; e Clara Serrano, pelo Centro de Estudos Interdisciplinares – CEIS20.

A exposição estará patente na Sala do Catálogo da Biblioteca Municipal de Coimbra até dia 28 de abril, de 2ª a 6ª feira das 9h00 às 19h30 e aos sábados das 13h30 às 19h30. ●

ESEC acolheu Encontro de História da Educação



Decorreu no dia 23 de fevereiro no Auditório da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra o V Encontro Português de História da Educação, organizado em parceria com a Associação de História da Educação de Portugal (HISTEDUP). No ano em que se celebram os 50 anos do 25 de Abril, o V Encontro Português de História da Educação pretendeu não só recordar esse momento histórico decisivo para Portugal, mas também fazer o balanço da produção científica em História da Educação de Portugal.

O evento visou ainda promover a realização da Assembleia Geral da Associação da História de Educação de Portugal (HISTEDUP).

O programa do evento foi diversificado, contemplando mesas-redondas, conferências e momentos culturais. A primeira mesa-redonda, sob o tema “Educação e Revolução (Nos 50 anos do 25 de abril)”, foi moderada por Joaquim Pintassilgo e teve como convidados António Teodoro, Luísa Tiago de Oliveira e Rui Trindade.

A mesa redonda “A produção portuguesa em História da Educação”, que abrange o período de 2016 a 2023, teve como convidadas Ana Paz, Anabela Amaral e Céu Basto, com moderação de Cláudia Pinto Ribeiro. A Conferência de Encerramento intitulada “História e escrita da educação – método, razão pedagógica, pensamento, narrativa. Dilemas da História da Educação” foi proferida por Justino Magalhães e moderada pelo docente da ESEC, Luís Mota, culminando um dia de reflexão e partilha, valorizando a história da educação em Portugal.

No final da conferência foi homenageado Justino Magalhães, Professor jubilado do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, que durante mais de 50 anos dedicou a sua vida à História e à Educação, tendo sido professor do ensino primário, secundário e superior, marcou a comunidade de historiadores da educação. O evento terminou com um momento musical com a atuação do Coro do IPC, com direção musical de César Nogueira. ●

Nova direção da REDESPP eleita em Reunião Plenária realizada na ESEC



Decorreu a 1 de março, na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, a reunião plenária da Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP) para apresentar o Relatório de Atividades de 2023 e eleger a nova Direção para o Quadriénio 2024-2028.

Rui Mendes, Coordenador do Grupo Científico e Disciplinar de Ciências do Desporto e Motricidade na ESEC, foi eleito como Presidente da Direção da REDESPP e integram ainda a Direção Susana Franco da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM – IP Santarém), Luís Coelho, da Escola Superior de Ciências da Saúde do Instituto Politécnico de Leiria (ECS

– IP Leiria); Vânia Loureiro, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja (ESE – IP Beja); e João Serrano, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESE – IP Castelo Branco).

A REDESPP foi criada a 1 de março de 2016 com a assinatura de um convénio entre os Institutos Politécnicos e a Universidade do Algarve, do Ensino Superior Público, que permite coordenar esforços setoriais para atingir os objetivos de “formação, a investigação, a divulgação e transferência do conhecimento, a prestação de serviços à comunidade e o desenvolvimento na área do Desporto”. ●

Docentes e estudantes de Desporto da ESEC publicam “Estudos em Desporto e Atividade Física I”

Com edição da Escola Superior de Educação de Coimbra, foi lançado o e-book sobre “Estudos em Desporto e Atividade Física I”, o qual tem como editores os docentes do Grupo Científico e Disciplinar de Ciências do Desporto e Motricidade, Ricardo Gomes, Fernando Martins, Gonçalo Dias e Rui Mendes.

Este e-book apresenta uma compilação de trabalhos realizados pelos estudantes de Desporto da ESEC (Licenciatura e CTeSP), sob a supervisão de docentes, nas Unidades Curriculares de Seminário e de Métodos Estatísticos Aplicados ao Desporto. Os trabalhos selecionados refletem uma variedade de temas e problemas estudados, oferecendo uma compreensão detalhada das metodologias, instrumentos e abordagens utilizadas.

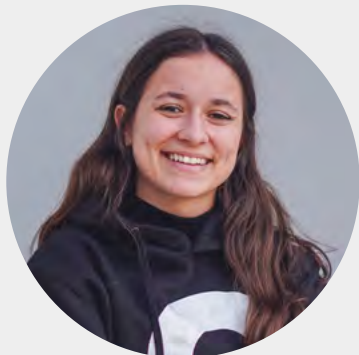
Nos cursos de Desporto da ESEC, os estudantes têm oportunidade de adquirir uma base de conhecimento diversificada que os capacita a explorar qual o melhor percurso profissional para cada um. Neste contexto, a investigação desempenha um papel fundamental na melhoria contínua



da qualidade dos cursos, oferecendo aos estudantes uma ligação entre teoria e prática. As unidades de investigação como a UNICID – Unidade de Investigação em Ciências do Desporto e o RoboCorp, do Instituto de Investigação Aplicada (I2A) do IPC, desempenham um papel importante no apoio à investigação desenvolvida no âmbito dos cursos de Desporto da ESEC. O e-book encontra-se disponível para download através do site da ESEC. ●

Destaque

Dirigentes das Associações de Estudantes do IPC apresentam objetivos para o mandato



AE ESAC

Presidente de Direção: Jani Dimas

Idade: 19 anos

Curso: 2º Ano da Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Diana Crisóstomo

Presidente do Conselho Fiscal: Beatriz Dias

Objetivos do mandato

Neste mandato, assumimos como principais metas a integração, o acompanhamento, a defesa e o estímulo dos estudantes ao longo do seu percurso académico na ESAC. Representamos os alunos com grande vontade e empenho, destacando a colaboração com o IPC, a unidade orgânica (ESAC) e as

demais associações de estudantes. A nossa dedicação visa assegurar a melhoria contínua das condições académicas, ambiente educativo, do conforto e da qualidade de ensino dos nossos estudantes. Incentivaremos ativamente a participação dos estudantes em eventos, atividades extracurriculares e projetos que enriqueçam a sua experiência académica e, consequentemente, o seu percurso profissional.

Comprometemo-nos inequivocamente a inovar e a ser, a todo o custo, a voz ativa dos estudantes da ESAC. Neste compromisso, visamos não apenas representar os estudantes de forma proativa, mas também introduzir iniciativas inovadoras que contribuam para a melhoria contínua da experiência académica e bem-estar de todos, aspirando criar uma comunidade mais unida, dinâmica e resiliente na ESAC.

Principais ações a desenvolver

Semana dos Cursos - Atividade que visa a divulgação dos cursos ministrados na ESAC, tendo vários palestrantes a partilharem os seus conhecimentos que abrangem as mais diversas áreas das ciências agrárias.

ExpoAgrya - Feira de emprego direcionada essencialmente para os alunos da ESAC, tendo como principal objetivo estabelecer contacto entre as várias empresas e os estudantes. Taça das Agrárias - Iniciativa organizada anualmente que tem como objetivo primordial promover o convívio e o “espírito agrário” entre os alunos das escolas agrárias de todo o país, em contexto de prática desportiva de várias modalidades em modo informal.

Gala da AEESAC - Ocorre anualmente e pretende celebrar o aniversário da associação e congratular e condecorar os melhores sócios da AEESAC no que respeita ao: aproveitamento escolar, atividade desportiva, atividade associativa e comunitária, assim como projetos de sucesso. Dia Aberto - Iniciativa em conjunto com a ESAC em que, durante um dia, as portas da instituição estarão abertas para receber os estudantes das escolas secundárias. Tem como principal objetivo que estes possam explorar o que a instituição tem para oferecer e tirar todas as suas dúvidas com os docentes e estudantes.

Objetivos do Mandato

Neste mandato propusemo-nos a renovar o nosso compromisso para com os estudantes da ESEC, dedicarmo-nos a elevar o nome da AE-ESEC, tornando-a numa referência. Comprometemo-nos de fortalecer a nossa comunidade, a promover a participação dos estudantes e a criar um ambiente inclusivo e estimulante para todos.

Ambicionamos ir para além das fronteiras da nossa instituição e estabelecer parcerias externas que tragam benefícios tangíveis a nós, estudantes, e que sejam um compromisso para a promoção do sucesso académico e bem-estar dos estudantes.

Alcançar os objetivos aos quais nos propusemos apenas é possível com trabalho em equipa e é através dessa união e colaboração que conseguiremos enfrentar os desafios que apresentamos. Queremos ser agentes de uma mudança positiva,

promovendo sempre um ambiente académico inclusivo e inovador.

Principais ações a desenvolver

Ação Social e Ambiente:

- Mercado Solidário
- *Peddy paper* amigo do ambiente

- Armário Solidário

Cultura & Eventos:

- Celebrações do 25 de abril

- Gala AE ESEC

- Espetáculo de *stand up comedy*

Desporto:

- IPCcup

- Torneio Inter ESEC

Pedagogia:

- *Podcast* sobre os diversos cursos da ESEC

- Palestra política

- Palestra sobre pesquisa e referência

Relações Internacionais e Erasmus:

- Receção aos alunos de Erasmus

- Programa Erasmus *Buddys*



AE ISEC

Presidente da Direção: Hugo Figueiredo

Idade: 24

Curso: Licenciatura em Engenharia Eletromecânica

Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Ana Rita Mendes

Presidente do Conselho Fiscal: José Rodrigo Dinis

Objetivos do mandato

Neste mandato, os objetivos da AE ISEC são desenvolver atividades que cativem os estudantes aproximando os mesmos da associação de estudantes e do ISEC, criar cada vez mais o interesse dos estudantes para a sua representação nos órgãos de gestão do ISEC, criando uma comunidade estudantil ativa e reivindicativa, defender os direitos fundamentais de cada um dos nossos estudantes junto dos órgãos em que a AEISEC tem representação tanto junto do ISEC como do Politécnico de Coimbra e fazer com o que o ISEC seja cada vez mais uma instituição de referência

na área da engenharia.

Também é nosso objetivo criar cada vez mais uma ponte forte entre os nossos estudantes e as empresas/mercado de trabalho, pois acreditamos que uma relação forte entre a AEISEC e as empresas traz mais ofertas de emprego e estágio aos nossos estudantes, o que os faz ficar mais empenhados para chegarem ao seu real objetivo.

Principais ações a desenvolver

Neste ano, queremos dinamizar atividades lúdicas para os estudantes, como, por exemplo, os míticos convívios da AE ISEC, dinamizar o desporto com o INTERISEC, que mostra qual a melhor equipa do ISEC o IPC CUP em colaboração com as outras AE's do IPC, a reativação da AE ISEC E-SPORTS CUP, a nossa competição interina de *e-sports*, e a criação do INTERISEC em colaboração com as outras associações de estudantes dos institutos superiores de engenharia.

A nível pedagógico, queremos dinamizar palestras e *Workshops* para melhorar as *softskills* dos nossos estudantes, sejam elas componentes mais destinadas ao curso, como componentes mais transversais. A FENGE, a maior feira de engenharia organizada unicamente por estudantes, para mostrar aos nossos alunos quais as ofertas de estágio e trabalho que existe em cada uma das suas áreas de formação



AE ESEC

Presidente da Direção Geral:

António Maria Rosa

Idade: 22 anos

Curso: Mestrado em Gerontologia Social

Presidente da Mesa de Assembleia Geral: Catarina Ferreira

Presidente do Conselho Fiscal: Roberto Freitas



Destaque



Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Lusitana Cambulo
Presidente do Conselho Fiscal: Mariana Marques

Objetivos do mandato

O nosso mandato visa aprimorar a ESTGOH e a vida académica em Oliveira do Hospital, além de auxiliar os alunos na resolução de problemas, destacando a associação de estudantes como apoio tanto universitário quanto pessoal. Buscamos revitalizar o espírito académico, promovendo maior interação entre alunos, instituição e comunidade. Para isso, planejamos ampliar tanto as atividades exclusivamente escolares quanto aquelas que envolvem

a comunidade local. O lema "Mover Oliveira do Hospital" reflete o nosso objetivo de transformar a cidade num polo estudantil vibrante, reconhecido pela sua beleza e hospitalidade. O nosso compromisso é criar um ambiente onde todos se sintam parte de uma comunidade académica dinâmica e acolhedora, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e da região. Estamos empenhados em promover eventos e iniciativas que fortaleçam os laços entre os estudantes, a escola e a comunidade, tornando Oliveira do Hospital uma cidade verdadeiramente única, onde a educação e o bem-estar dos seus habitantes são prioridades.

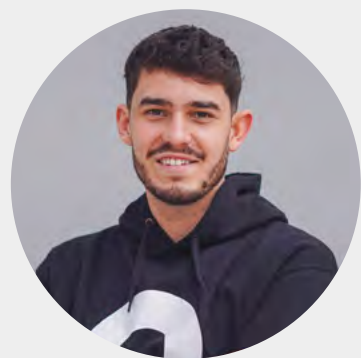
Principais ações a desenvolver

Durante este ano académico, a AE da ESTGOH está empenhada em diversos objetivos. Planejamos organizar torneios de futebol, voleibol e basquete no pavilhão municipal, promovendo a atividade física e o espírito de equipa entre os estudantes. Também estamos a preparar palestras e *workshops*, incluindo temas como suporte básico de vida em parceria com os bombeiros locais. Além disso, estamos a planear o Festival da Sopa, uma iniciativa para integrar a comunidade local, permitindo a degustação de sopas dos restaurantes da região. Visando o bem-estar das estudantes, iremos disponibilizar *kits* femininos

nas casas de banho da instituição. A cada seis meses, organizaremos recolhas de sangue com uma equipa especializada, contribuindo assim para a saúde da comunidade. Por fim, o destaque vai para a criação da receção ao caloiro e a queima das fitas, eventos emblemáticos que unem a comunidade Oliveirense e arredores, marcando momentos significativos na vida académica dos estudantes da ESTGOH. Estamos comprometidos em proporcionar um ano repleto de atividades que promovam o envolvimento dos estudantes e fortaleçam os laços com a comunidade local.

AE ESTGOH

Presidente da Direção: Marcela Ribeiro
Idade: 22
Curso: Licenciatura em Contabilidade e Administração



AEISCAC

Presidente da Direção: Diogo Machado
Idade: 22
Curso: Licenciatura em Contabilidade e Auditoria
Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Daniel Silvestre
Presidente do Conselho Fiscal: Joana Campos

Objetivos do mandato

No contexto desafiante do ensino superior, a Associação de Estudantes do ISCAC tem como missão a promoção da união, representatividade e o bem-estar da comunidade estudantil. Dedicamo-nos a auxiliar e assistir

os estudantes no seu percurso académico, proporcionando todos os recursos, eventos, formações e iniciativas concebidas de forma a catalisar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os estudantes. Movemos os nossos esforços de forma a promover a empregabilidade e a criar ligações entre os estudantes e as empresas. Deste modo, preparamos os estudantes para o mercado de trabalho e desenvolvemos competências e habilidades excecionais. Acreditamos ainda que, mediante o trabalho em equipa e através do apoio mútuo, seremos capacitados de alcançar os nossos objetivos de forma a promover o bem-estar dos estudantes, de modo a construir um ambiente académico excepcional para toda a comunidade estudantil.

Principais ações a desenvolver

A AEISCAC empenha-se em realizar atividades em diversas áreas, com um compromisso robusto com a comunidade estudantil. A AEISCAC destaca ações solidárias, como a recolha de bens alimentares e recolhas de roupa de forma a ajudar os alunos mais necessitados.

No âmbito recreativo, organizamos convívios sociais de forma a promover o lazer e o bem-estar da comunidade estudantil. Efetuamos também a Receção ao Caloiro, mobilizando estudantes e promovendo a sua integração.

Na área da empregabilidade, somos responsáveis pela realização da Business Week, a nossa Feira de Emprego, que contribui para a empregabilidade e o empreendedorismo, fortalecendo várias competências pessoais e profissionais necessárias na vida dos nossos estudantes. Organizamos também a Business Talks e a Master Talks, que explicam as licenciaturas e os mestrados, respetivamente, do ISCAC. No desporto, realizamos o torneio de futsal de 24 horas e participamos no IPCCUP, promovendo a prática desportiva.

A nível pedagógico auxiliamos na resolução de problemas e realizamos iniciativas que promovem a pedagogia, como por exemplo debates políticos e rúbricas nas redes sociais como: os "Minutos Pedagógicos" e "Política para Jovens".



AE-ESTeSC

Presidente da Direção: Patrícia Vieira
Idade: 21
Curso: Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia
Presidente da Mesa da Assembleia Geral: Paula Bagrin
Presidente do Conselho Fiscal: Salvador Mota

Objetivos do mandato

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (AE-ESTeSC) surge com a motivação de um grupo de estudantes empenhado e dedicado em defender os interesses dos estudantes que representa.

Esse será sempre o nosso principal foco, dar voz aos estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), escutando as suas preocupações e encontrando soluções para estas.

Ao longo deste ano, pretendemos inculcar a Política Educativa e mostrar o que é o Associativismo Estudantil. Deste modo, através da fomentação do espírito crítico, tencionamos que os estudantes desenvolvam as suas competências sociais e políticas, tornando-se cidadãos ativos durante a sua vida.

Ainda, dar a conhecer o que são as tecnologias da Saúde e, consequentemente, os técnicos de Diagnóstico e Terapêutica a toda a comunidade, contribuindo para a literacia em saúde.

Por fim, a priorização da ação social, saúde mental e da sustentabilidade são pontos chave para o decorrer deste ano.

Principais ações a desenvolver

Des' Cultura – realização de diversas atividades que promovam a cultura e o desporto;

Semana das Ciências Aplicadas à Saúde (SCAS) – realização de rastreios e aconselhamento na área da saúde efetuados por estudantes da ESTeSC a toda a comunidade; Palestras – organização de diversas sessões sobre temas importantes como saúde mental, mobilidade Erasmus e outros;

Semana da Empregabilidade – organização de palestras e partilha de informação pertinente para uma melhor integração dos recém-licenciados no mundo do trabalho; Estágios de Verão – organização de estágios, durante o verão, com diversas entidades, contribuindo para a formação e prática dos estudantes da ESTeSC;

Semana da Sustentabilidade – organização de atividades que visem consciencializar e promover uma vida mais sustentável;

Gala Solidária – organização de uma gala que o dinheiro reverta para apoio aos estudantes do IPC;

Mês da Ciência – organização de palestras sobre novas tecnologias nas diferentes áreas dos cursos ministrados na ESTeSC.

Atualidade

Alunos de Moçambique e Cabo Verde participam em projeto internacional de Investigação na ESEC

No âmbito do projeto internacional de Investigação “Human Motor Behavior Life Span” (Comportamento Motor ao Longo da Vida), uma colaboração entre o Instituto Politécnico de Coimbra, a Universidade de Cabo Verde e a Universidade Pedagógica de Maputo, encontram-se na ESEC 6 estudantes (3 de Cabo Verde e 3 de Moçambique) para concretizar um período de mobilidade até maio de 2024. Durante a mobilidade na ESEC, os participantes no projeto vão estar a trabalhar na sua preparação para a recolha de dados científicos com rigor, ficando aptos a fazer essa recolha, em cada um dos seus países,

desde que tenham um “kit básico de sobrevivência”, um Laboratório de investigação equipado para fazer esse tipo de recolha.

Rui Mendes, coordenador do Projeto, recebeu o docente Bernardo Matsimbe, o qual integra o projeto pela Universidade de Pedagógica de Maputo, com os estudantes da Universidade de Cabo Verde, Ivanésia Baiane, João Ramos e Danielson Fortes, que se juntaram aos estudantes moçambicanos Luísa Maiwana, Margarida Chihururo e Mungueze Domingos, que se encontram na ESEC desde janeiro. ●



Alunos de Moçambique e Cabo Verde

Estudo da ESEC revela lacunas na compreensão da Literatura Surda por alunos do ensino secundário

Há lacunas na capacidade dos alunos surdos em identificar conceções em torno de Literatura Surda e Literatura das Línguas Gestuais, evidenciando também um desconhecimento do vocabulário em Língua Gestual Portuguesa relacionado com esta temática. Esta é a conclusão do estudo sobre “Literatura Surda: Conceções dos Alunos Surdos no Ensino Secundário”, desenvolvido por Catarina Campos, sob orientação do docente Amílcar Morais e realizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Língua Gestual Portuguesa da Escola Superior de Educação de Coimbra.

O estudo de caso envolveu cinco alunos surdos do décimo segundo ano de escolaridade em escolas de referência para a educação bilingue durante o ano letivo 2022/2023, juntamente com os seus professores de Língua Gestual Portuguesa.

Os resultados apresentados demonstram ainda a necessidade de intervenção do Ministério da Educação, promovendo a revisão e reestruturação do Programa Curricular da Língua Gestual Portuguesa, o qual, atualmente, não faz qualquer menção ao termo Literatura Surda. Além disso, é fundamental que promova de maneira abrangente o Plano Na-



Pedro Balau, Isabel Correia, Catarina Campos e Amílcar Morais

cional de Literatura Surda, conhecido como Ver+.

Para garantir a boa execução dessas medidas, a autora do estudo considera indispensável a formação de uma comissão composta por especialistas na área, garantindo a representatividade e participação da comunidade surda, os principais beneficiários dessas ações. Essa comissão será responsável por orientar e supervisionar o desenvolvimento e implementação de políticas e programas que promovam a literatura Surda e a inclusão linguística e cultural das pessoas Surdas no contexto educacional e social. A partir dessas iniciativas, espera-se

que haja uma valorização e reconhecimento mais amplo da Literatura Surda como parte integrante do património linguístico e cultural português, contribuindo para uma educação mais inclusiva e respeitosa da diversidade linguística e cultural de todos os cidadãos.

O estudo foi aprovado em provas públicas para conclusão do Mestrado em Ensino de Língua Gestual Portuguesa no dia 9 de fevereiro pelo júri presidido por Isabel Correia e constituído ainda pelo arguente Pedro Balau Custódio e pelo orientador da investigação, Amílcar Morais. ●

Reunião de encerramento do Projeto Internacional STEAMing Ahead na ESEC



Parceiros do Projeto Steaming Ahead na ESECTV

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra acolheu nos dias 22 e 23 de fevereiro a reunião de encerramento do Projeto Europeu STEAMing Ahead: Moving the “STEAM Approach forward through teacher-led cooperation”. Este projeto coordenado pelo Politécnico de Coimbra integra como parceiras instituições do ensino superior, escolas ensino básico e centros de ciência e arte de Portugal, Espanha, Itália, Turquia e Reino Unido e visa promover o desenvolvimento de competências e aquisição de novas aprendizagens através da abordagem STEAM (Ciências, Tecno-

logia, Engenharia, Artes e Matemática). Participaram nesta reunião os parceiros Searchlighter, Sincan Şehit Abdullah Büyüksoy Bilim ve Sanat Merkezi (Turquia), Colégio Santa Eulália (Santa Maria da Feira), Make it Pedagogical, IC Battipaglia Salvemini (Itália), CETEM e IPC ESEC.

No âmbito do “Steaming Ahead”, procura-se desenvolver e implementar uma abordagem STEAM no processo educativo, onde a arte e a cultura aparecem como dimensões basilares a uma prática pedagógica articulada e interdisciplinar das várias áreas curriculares do Ensino Básico. ●

Atualidade

III Feira do Emprego na ESTGOH

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) realizou a 3.ª edição da Feira do Emprego no passado dia 19 de fevereiro.

A iniciativa pretendeu ser um catalisador para o desenvolvimento de uma política ativa de empregabilidade sustentável, com oportunidades

para todas as partes envolvidas. Destinada a todos os estudantes e diplomados da ESTGOH, assim como a toda a comunidade oliveirense, os

participantes tiveram a oportunidade de conhecer as ofertas de emprego e ampliar a sua rede de contactos. Para a organização, a 3.ª edição da

Feira foi “mais um sucesso”. ●



Registro fotográfico da Feira



Vereadora da Câmara de OH, Graça Silva; Vice-Presidente da ESTGOH, Paula Coelho; Presidente da Câmara de OH, Francisco Rolo; Presidente da ESTGOH, Vera Cunha

Ação de reflorestação na Serra da Estrela aberta à comunidade

O Politécnico de Coimbra, em parceria com a Folgonatur, a Junta de Freguesia do Folgosinho e os Baldios do Folgosinho, realizará no próximo dia 16 de março uma ação de reflorestação em Folgosinho, Gouveia, aberta à participação da comunidade académica do IPC. O transporte será assegurado com saída de Coimbra às 08h00 e de Oliveira do Hospital às 09h15. À semelhança da ação realizada no ano transato, espera-se um dia dedicado à sensibilização ambiental e também ao convívio entre todos. ●



Atualidade

Novo laboratório de Anatomia na ESTeSC

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) inaugurou, a 2 de fevereiro, um novo e moderno laboratório de Anatomia, numa cerimónia onde foi homenageado, a título póstumo, o primeiro professor de Anatomia da Escola, Armando Simões de Carvalho.

Integrando um conjunto de intervenções de fundo que vão ser realizadas na ESTeSC-IPC com o objetivo de melhorar as condições de estudo e trabalho de alunos e profissionais, o laboratório de Anatomia Prof. Doutor Simões de Carvalho foi desenvolvido a pensar exclusivamente no ensino da Anatomia, estando equipado com condições de exceção para a realização de aulas em pequenos grupos e permitindo a implementação de modelos de simulação de ensino com base em modelos anatómicos e recursos digitais. O laboratório será utilizado por todos os estudantes de



Professor Armando Simões de Carvalho foi homenageado a título póstumo

licenciatura (e alguns de mestrado) da Escola.

O espaço homenageia Armando Simões de Carvalho, professor de

Anatomia na ESTeSC entre 1980 (ano de fundação da Escola) e 1998. Licenciado (1947) e doutorado em Medicina pela Universidade de Coimbra



Espaço está equipado com modelos anatómicos e recursos digitais

(1955), onde foi Professor Catedrático, Simões de Carvalho fundou e dirigiu, ainda, a Faculdade de Medicina de Lourenço Marques (atualmente

Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, Moçambique). ●

ESTeSC leciona formação avançada em Omã



MedAcademy junta ESTeSC, grupo IGHS e Siemens Healthineers

A ESTeSC integra, enquanto entidade formadora, o Med Academy, um programa de desenvolvimento profissional lançado pelo Oman International Hospital (gerido pelo grupo de Saúde português IGHS), com o apoio da Siemens Healthineers. No âmbito do acordo celebrado entre as três entidades, a Escola será responsável por lecionar cinco módulos de formação avançada, direcionada exclusivamente para profissionais de saúde a desempenhar funções em Omã, na área de Imagem Médica e Radioterapia.

O programa arrancou em março e prolonga-se até abril de 2025, num total de 456 horas de formação. O objetivo passa por aumentar as competências dos profissionais de saúde

a operar no Oman International Hospital (OIH), otimizar procedimentos radiológicos (com vista à redução da exposição à radiação ionizante dos doentes e profissionais) e implementar níveis de referência de diagnóstico. Todos os módulos serão lecionados *online* mas culminam com uma semana de formação presencial, a realizar no OIH.

Esta é a primeira vez que a ESTeSC leciona formação avançada fora do país, reunindo profissionais nacionais e internacionais altamente especializados nas suas áreas de atuação. “O projeto Med Academy é um desafio tremendo para a ESTeSC, mas estamos convictos que vamos projetar a Escola a nível mundial”, assume o presidente, Graciano Paulo. ●

Rastreio auditivo a idosos

A ESTeSC e o Rotary Club de Coimbra vão iniciar, em maio, um estudo piloto de reabilitação auditiva junto de um grupo de alunos da Universidade do Tempo Livre de Coimbra. A ESTeSC-IPC será responsável pelo diagnóstico e avaliação dos participantes, cabendo ao Rotary Club e à Associação Nacional de Apoio ao Idoso (detentora da Universidade do Tempo Livre) garantir a colocação de aparelhos auditivos nos casos em que vier a revelar-se necessário. Trata-se do primeiro projeto a implementar no âmbito de um protocolo assinado a 26 de fevereiro entre o presidente da ESTeSC-IPC, Graciano Paulo, e o presidente do Rotary Club de Coimbra, Luís Filipe Silva. O acordo prevê a cooperação entre ambas as entidades, nos domínios científico, pedagógico, tecnológico e formativo, nomeadamente no âmbito de estágios, estudos ou investigações. Coordenada pela docente Carla Matos Silva, esta primeira ação vai mobilizar estudantes e docentes da licenciatura em Audiologia, que farão o diagnóstico auditivo de um grupo de 30 estudantes da Universidade do Tempo Livre de Coimbra. ●

Novos cursos na ESTeSC

A ESTeSC continua a diversificar a oferta de cursos de microcredenciação, apresentando quatro novas formações abertas ao público não especializado.

Até 18 de março, decorrem as candidaturas ao curso de “Segurança e Saúde em Laboratórios”. Direcionado para todos os profissionais que exerçam funções em laboratório, independentemente do nível/área de formação de base, o curso funcionará entre 3 de abril e 8 de maio, às quartas-feiras à tarde, perfazendo um total de 15 horas de formação. Destinado a um público mais amplo, decorrem até 3 de abril as candidaturas ao curso de “Ética, Direito, Cibersegurança e Proteção de Dados”, curso que funcionará no dia 19 de abril, entre as 09h00 e as 18h00. Ambos os cursos têm condições de acesso preferencial para a comunidade IPC e preveem a atribuição de bolsas de estudo no valor para propina para estudantes do Politécnico de Coimbra.

Entretanto, a Escola prepara a abertura de candidaturas a outras duas novas microcredenciações: “Mindfulness e Bem-estar” e “Assédio no Local de Trabalho”. Ambas são abertas a todos os interessados, independentemente da área de formação.

Informações em www.estesc.pt. ●

Seminário sobre Assédio Sexual



O Projeto de Educação pelos Pares da ESTeSC promoveu, a 21 de fevereiro, um seminário com o tema “Assédio Sexual – um crime silenciado”, especialmente direcionado para estudantes do ensino superior.

Moderado pelo Provedor do Estudante do IPC, Luís Roseiro, a sessão contou com a participação de Natália Cardoso (Gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra), Filipe Preces (Procurador da República do Ministério Público) e Gorette Cardoso (Psicóloga Clínica), que abordaram, respetivamente, os temas “Contornos do Assédio Sexual no Ensino Superior”, “Assédio Sexual - A Lei e as Crenças” e “Impacto psicoemocional do Assédio Sexual”. ●

Atualidade

10.^a edição da Business Week na Coimbra Business School | ISCAC com balanço muito positivo

Decorreu nos passados dias 5 e 6 de março a 10.^a edição da Business Week - a Feira de Emprego da Coimbra Business School | ISCAC, organizada em parceria com a Associação de Estudantes, e que tem como principal objetivo promover o emprego e facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho.

A sessão de abertura contou com intervenções do presidente da CBS | ISCAC, Alexandre Silva, do presidente da AEISCAC, Diogo Machado, do vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Miguel Fonseca, da diretora do INOPOL, Sara Proença e do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde.

Perante uma plateia cheia de estudantes e representantes das cerca de 60 empresas presentes na feira, foi unânime a congratulação pela iniciativa e pelo sucesso da iniciativa. O momento alto da manhã deu-se com a inauguração da feira e uma primeira interação com cada uma das empresas e entidades presentes. Ao longo do primeiro dia, o espaço de expositores permaneceu sempre repleto de estudantes, diplomados e visitantes que, entre um e outro *workshop* e sessão de esclarecimentos, circulavam pelas várias entidades presentes, na perspetiva de se dar a



conhecer e de saber mais sobre as empresas e as oportunidades de carreira que oferecem.

O segundo dia foi inteiramente dedicado à formalização de contactos e *networking* entre estudantes e empresas. Na prática, os estudantes recolheram a informação, no dia 5, das entidades que lhes interessavam e no dia 6 apresentaram-se diretamente a essas mesmas empresas.

O balanço é, mais uma vez, muito

positivo, com resultados visíveis a curto/médio prazo, na medida em foram desenvolvidos na 10.^a edição da Business Week dezenas de processos de recrutamento dos estudantes e futuros diplomados desta escola. ●



Estudante do ISCAC é medalha de bronze no karaté

Bernardo Pinéu Lopes Fernandes, aluno da licenciatura em Ciência de Dados para a Gestão, conquistou, no passado mês de fevereiro, duas medalhas de bronze, no escalão kumite sub-21 - 75kg, na modalidade de Karaté.

A primeira competição - Campeonato Europeu de Karaté, decorreu na Geórgia e a segunda em Fujairah, Emirados Árabes Unidos, numa das provas rainhas do circuito mundial. Bernardo alcançou o 5.^o lugar do *ranking* mundial da sua categoria, sendo esta medalha um feito histórico para o karaté nacional, pois até hoje, no seu escalão, Portugal tinha apenas duas medalhas. ●



Bernardo Pinéu Fernandes



Alunos da CBS | ISCAC na final nacional do *Research Challenge*



A equipa composta pelos estudantes Ana Gonçalves, Bárbara Ferreira e Luís Martins, do Mestrado em Análise Financeira, e Matheus Holanda Maia e Miguel Aragão da Pós-graduação em Engenharia Financeira e Finan-

ças, marcou presença e esteve em destaque na competição que decorreu na Euronext Lisboa. Os professores que apoiaram e orientaram os estudantes foram Vítor Ribeiro e Elisabete Neves. ●

Atualidade

ISEC organiza o *Blended Intensive Programme (BIP) in Embedded Systems*

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC/IPC) foi a instituição responsável pela organização do *Blended Intensive Programme (BIP) in Embedded Systems*. Um BIP é um modelo educacional intensivo, financiado pelo programa Erasmus+, que combina aprendizagem *online* e presencial.

Participaram nesta iniciativa, como entidades coorganizadoras, várias universidades Europeias, designadamente de Espanha, Alemanha, Polónia e Bélgica.

Este BIP proporcionou a exploração diversificada e aprofundada do desenvolvimento de sistemas embebidos e aborda tópicos como inteligência artificial, *internet of things* e *edge computing* e a sua aplicação em áreas como robótica, dispositivos médicos e controlo de energia.

O BIP *in Embedded Systems* teve a sua componente *online* síncrona na semana de 12 a 16 de fevereiro e a componente presencial de 11 a 15 de março, no Campus do ISEC, e contou com a participação de alunos internacionais provenientes de mais de 15 universidades europeias.

O BIP, cuja coordenação esteve a cargo da docente do ISEC, Fernanda Coutinho, contemplou *lectures*, *workshops* práticos, desenvolvimento



Luis Castro, Daniel Roque Gomes, João Trovão e Fernanda Coutinho

de projetos e a realização de trabalho autónomo e teve uma carga de trabalho equivalente a três créditos ECTS. Para além da participação de docentes estrangeiros especializados nos

tópicos abordados, contou com a participação de docentes do ISEC, designadamente das áreas científicas de engenharia eletrotécnica e de informática e sistemas, e de um

parceiro empresarial que atua na área do projeto e desenvolvimento de sistemas embebidos. ●



Daniel Roque Gomes, Vice-presidente do IPC



Rosário Almeida, Dália Pires, Teresa Jorge e Inês Duarte

ISEC acolheu a visita de estudo de alunos e professores da Bulgária

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra acolheu a visita de alunos e professores de nacionalidade Búlgara, ao abrigo do Programa Erasmus, que estão a realizar a mobilidade na ETPSicó, em Penela. O programa de trabalho para o grupo dos estudantes consistiu nas visitas a instituições de ensino superior e entidades da região, permitindo assim que os estudantes pudessem observar as atividades e técnicas que são realizadas nos laboratórios, promovendo, deste modo, a consolidação de conhecimentos, em particular na área de engenharia química bem como no âmbito das outras áreas de engenharia do ISEC e ainda a observação de distintas realidades. ●



Estudantes da Bulgária

Palestra Blenderizando a Imaginação 2: "O Confronto com o Tempo" no DEIS/ISEC



O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, no âmbito da Unidade Curricular de Fundamentos e Computação Gráfica, lecionada por César Páris, da Licenciatura de Engenharia Informática do ISEC,

realizou a 28 de fevereiro a Palestra em formato *online*: Blenderizando a Imaginação 2: "O Confronto com o Tempo", cuja apresentação foi feita por Rogério Perdiz. ●

Atualidade

“A Engenharia é igual para tod@s” em debate no ISEC

No passado dia 7 de março, foi realizada no Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC) uma tertúlia que reuniu engenheiras, professoras da área de engenharia e estudantes de engenharia. O debate “A Engenharia é igual para Tod@s”, que teve como mote o tema eleito para o ano de 2024 pela Ordem dos Engenheiros “Igualdade de género na Engenharia”, suscitou várias conclusões sobre as razões da aproximação e/ou afastamento de estudantes do género feminino dos cursos de engenharia. Como razões de afastamento, foram referidas questões culturais e estereótipos, bem como receios de desigualdade de oportunidades no mundo empresarial. Falou-se do facto da vontade de constituir família e das responsabilidades inerentes a este papel se sobreponem, por vezes, à vocação de fazer carreira nestas áreas. A estabilidade e o equilíbrio entre a vida pessoal e familiar foram apontadas como fortes razões para a desistência de uma carreira nas engenharias. Foi referido ainda que algumas engenharias são mais desejadas por mulheres do que outras, como é o caso de engenharia civil, engenharia biomédica e até engenharia informática, que contrariam a tendência de outros cursos do ISEC (onde a maioria dos estudantes é composta por alunos do sexo masculino, por exemplo, nos cursos de engenharia mecânica e engenharia eletrotécnica). Destacou-se ainda a referência à importância do estímulo dado na pró-



Ana Cardoso, Deolinda Rasteiro, Mário Velindro, Isabel Pedrosa, Fernanda Coutinho e Isabel Pedrosa

pria família ou em sala de aula, nomeadamente na influência por parte dos pais e no trabalho em laboratório em atividades extracurriculares que facultem ferramentas às estudantes, dando-lhes liberdade de escolha e conhecimento para poderem tomar uma decisão consciente e informada. Ana Cardoso partilhou com a plateia a sua experiência: “se hoje sou engenheira, foi fruto do exemplo dos meus pais, também engenheiros, e nunca me arrependi da escolha que fiz”.

Após reflexão das convidadas, Isabel Lança, Isabel Pedrosa, Deolinda Rasteiro, Ana Cardoso e Fernanda Coutinho, e a partilha das suas experiências enquanto engenheiras

e enquanto docentes na área de engenharia, foram apresentadas algumas sugestões do que pode estar ao alcance de todos nós fazer, como por exemplo: enfrentar estes desafios realizando esforços concertados a vários níveis, incluindo a promoção de iniciativas de diversidade e inclusão, desafiando estereótipos e preconceitos, proporcionando orientação e apoio às mulheres na Engenharia e criando culturas de local de trabalho inclusivas onde todos os indivíduos se sintam valorizados e capacitados para ter sucesso.

Deolinda Rasteiro respondeu ao desafio sobre o que dizer a uma jovem que queira ser engenheira: “Acredita em ti mesma: Confia nas tuas capa-

cidades e persegue a tua vocação com paixão. Estabelece metas claras: identifica a área de Engenharia que mais te interessa e capacita-te nessa área. Foca-te na tua Educação: adquire uma base sólida em disciplinas STEAM, incluindo Matemática, Física e Computação. Procura orientação e apoio. Aceita desafios e oportunidades: desafios e contratempos são uma parte natural do processo de aprendizagem e crescimento. Abraça os desafios como oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e persevera diante das adversidades. Não tenhas medo de falar, de perguntar e de te afirmar. Promove a diversidade e a inclusão”.

Isabel Pedrosa, por sua vez, sugeriu

que “as jovens engenheiras planeiem com tempo as suas vidas, desencaixem coisas novas no vosso cérebro e tomem conta das suas carreiras”. Isabel Lança, presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Engenheiros-Região Centro terminou o debate dando como exemplo a resposta de Maria Amélia Chaves, primeira mulher Engenheira em Portugal, à *Ingenium* (Revista Nov./Dez. 2001): “O que é que acha que faz falta para seguir uma profissão desta natureza? Ser-se revolucionária como eu sou. Ter espírito de aventura”. ●

ISEC acolhe estudantes de várias nacionalidades

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra acolheu os estudantes de Erasmus, num *Welcome Day* organizado pelo Gabinete de Relações Internacionais da Instituição.

Neste 2º semestre, 40 alunos estrangeiros oriundos de Instituições de Ensino Superior Parceiras, nomeadamente do Brasil, Croácia, Espanha, Grécia, Itália, Jordânia, Polónia, Roménia e Turquia, vão prosseguir os seus estudos ao abrigo do programa de mobilidade nos vários cursos de engenharia lecionados na instituição. ●



Estudantes de várias nacionalidades...



Ciclo de palestras – Engenharia e Ética – Engenharia com Ética num Mundo em Mudança”

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra encontra-se a promover o 5º Ciclo de Palestras Engenharia & Ética e subordinada ao tema “Engenharia com Ética num Mundo em Mudança” e é realizado no contexto da Unidade Curricular de Ética e Deontologia do 3º Ano da Licenciatura em Engenharia Informática.

A primeira palestra, com o tema “A Ordem dos Engenheiros e a sua Organização”, foi apresentada por Isabel Lança, presidente da Ordem

dos Engenheiros – Região Centro. A 28 de fevereiro, decorreu a palestra “A Ação Disciplinar, Ética, e Deontologia da Ordem dos Engenheiros” proferida por Andreia Martins, jurista da Ordem dos Engenheiros e do Conselho Disciplinar da Ordem dos Engenheiros – Região Centro.

A palestra intitulada “A Ética na Comunicação Social” foi apresentada pelo diretor do Jornal Diário As Beiras, Agostinho Franklin, e teve lugar no dia 6 de março. ●

Ciência

Projeto KOOLBIOCHAR desenvolve produtos corretivos para melhoria da performance dos solos agrícolas

Investigadores do Politécnico de Coimbra estiveram envolvidos no Projeto KOOLBIOCHAR, que teve como objetivo o desenvolvimento de corretivos que permitam a melhoria da performance dos solos agrícolas de uma forma sustentável.

O projeto teve como líder a empresa ALEATORY CONCEPT, LDA e envolveu uma equipa do IPC que na fase final do projeto foi constituída por investigadores da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC): Filomena Miguens, Daniela Santos, Rosinda Leonor Pato, Fernando Casau, Jorge Varejão, pela investigadora do I2A Verónica Oliveira e por dois bolsiros, Andreia Martins e Ossama Dhaoui.

Este projeto surgiu como resposta à pressão sobre os sistemas agrícolas devido ao aumento constante da procura de alimentos e matérias-primas de origem vegetal, que tem levado a uma diminuição da qualidade dos solos. A melhoria da fertilidade do solo e a sua gestão sustentável implica a melhoria da retenção de água, de nutrientes e o aumento do teor de matéria orgânica.

No âmbito do KOOLBIOCHAR, foram definidos três produtos à base de uma mistura de biocarvão de acácia e de resíduos orgânicos compostados para aplicação agrícola, nomeadamente para o cultivo de hortícolas, cereais e vinha. O biochar é um material carbonizado produzido através do processo de pirólise de biomassa. O projeto decorreu de 1 de abril de 2021 a 30 de junho de 2023, no âmbito do programa de financiamento “Projetos de I&D empresarial em copromoção para territórios do interior +co3so conhecimento e +co3so



Equipa de investigadores do IPC

digital” e foi executado financeiramente pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A).

Segundo a equipa do IPC envolvida, durante o projeto foram produzidas quantidades experimentais dos produtos com bons resultados relativa-

mente à estabilidade e apresentação do produto final, conseguindo-se estabelecer e otimizar o processo industrial. Relativamente à sua aplicação, os ensaios realizados comprovaram a segurança agronómica e ambiental das formulações. A avaliação dos



Webinar i2A sobre ciências do espaço



O docente José Matias

No dia 6 de março, no âmbito da iniciativa “i2A investiga”, decorreu o webinar subordinado ao tema “Grand Space Voyages Beginning with Water Exploration of the Moon”. Este webinar foi dinamizado e moderado pelo professor José Matias (ISEC), e teve como orador o professor Nobuyuki Hasebe, da Waseda University em Tóquio, que há décadas desenvolve investigação no âmbito das ciências do espaço, de que é uma referência a nível mundial.

Ao longo da sua apresentação, o professor Nobuyuki Hasebe abordou as questões inerentes à vida no sistema solar e a sua correlação com a presença de água, assim como as expectativas de encontrar vida em alguns dos corpos que constituem o sistema solar.

Para além de uma retrospectiva histórica da exploração espacial humana, discutiu também o cenário atual da produção crescente de satélites, com especial ênfase nos micro e nano satélites, agora acessíveis às instituições de ensino superior e empresas de médio porte devido aos seus orçamentos reduzidos. O professor abordou ainda a futura estação espacial internacional em órbita da Lua, assim como a escolha de localização em função das reservas de água neste satélite para a instalação de uma base espacial, que será um suporte logístico indispensável às viagens espaciais para além da Lua. ●

resultados demonstrou o interesse dos produtos desenvolvidos, identificando alguns aspetos que podem contribuir para melhorar o seu desempenho. A equipa continua com interesse em desenvolver trabalho sobre a melhoria das características das formulações produzidas. ●

Politécnico de Coimbra tem novos Professores Coordenadores Principais

O Politécnico de Coimbra tem seis novos Professores Coordenadores Principais. A cerimónia de assinatura de contrato realizou-se no passado dia 16 de fevereiro, na Casa do Bispo em Coimbra. Assinaram contrato os novos Professores Coordenadores Principais Aida Maria Gonçalves Moreira da Silva, Joaquim Manuel Sande da Silva, José Manuel Monteiro Gonçalves e Orlando Marcelino Almeida

Simões da Escola Superior Agrária (ESAC-IPC) e Nuno Miguel Fonseca Ferreira e José António Matias Lopes do Instituto Superior de Engenharia (ISEC-IPC).

Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, esta cerimónia é o corolário de um processo cumprido na sua plenitude. Com o contrato dos seis novos docentes, é atingido o total de 20 Professores

Coordenadores Principais, patamar só possível para os doutorados que tenham realizado provas de agregação. Com os professores que chegaram a esta categoria e os que, entretanto, tomaram posse na categoria de coordenador, cumpre-se assim o rácio de 40% dos docentes nas categorias superiores, aproximando-se o IPC dos 50% previstos na lei. ●



Desporto

Mês de fevereiro marcado por importantes vitórias em várias competições desportivas

Fevereiro foi um mês positivo, na ótica desportiva, para o Politécnico de Coimbra, quer a nível de participações, quer a nível de resultados. Quatro modalidades desportivas estiveram em destaque: Futsal Masculino, Futsal Feminino, Futebol 11 e Basquetebol Masculino, todas com resultados muito positivos.

Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do IPC responsável pela área do Desporto, o percurso que a instituição tem vindo a fazer neste setor e os resultados obtidos mostram que apoiar o desporto é a aposta certa. “O Politécnico de Coimbra assume a sua missão de formar os estudantes salvaguardando o seu bem-estar e as suas apetências e aspirações desportivas, incentivando os mesmos a conciliar os estudos com o desporto”, refere a responsável, salientando que a promoção de estilos de vida saudáveis junto da comunidade académica é uma das características da atuação do IPC.

Futsal Masculino

No início do mês de fevereiro, a Seleção de Futsal Masculino, orientada por Bruno Abrantes, elemento do Gabinete de Desporto do IPC, deslocou-se a Viana do Castelo para disputar o apuramento para a Segunda Fase da Competição, tendo enfrentado as Seleções da Universidade do Minho (Vice-Campeã Nacional Universitária em 2020/21 e 2021/22 e Campeã Nacional Universitária em 2022/2023) e da Universidade da Beira Interior (Campeã Nacional Universitária em 2020/21 e 2021/2022). Só as vitórias nas duas partidas colocariam a Seleção do IPC na fase seguinte do campeonato, tendo a equipa vencido os congéneres do Minho por 4-3 e da Covilhã 2-1, terminando assim em primeiro lugar esta primeira fase. A disputa da segunda fase da competição decorreu em Évora nos dias 25 e 26 de fevereiro, tendo os atletas do Politécnico de Coimbra enfrentado as equipas de Évora, Leiria e Castelo Branco, obtendo 2 vitórias e 1 empate por 3-0, 4-2 e 2-2, respetivamente. A Seleção do IPC terminou esta fase em 1º lugar, garantindo a participação nas Fases Finais, em Aveiro.

Bruno Abrantes resumiu a prestação dos atletas como “uma resposta fantástica”, afirmando que “estamos assim na fase final com muita vontade de atingirmos os nossos objetivos”.



Futsal Feminino

O projeto do Futsal Feminino, que entra no terceiro ano de existência, manteve o crescimento que tem registado, confirmando que a ligação com o futsal distrital tem trazido benefícios ao seu desenvolvimento. Entre 19 e 21 de fevereiro, as atletas orientadas por Alexandrina Góis deslocaram-se à Beira Interior para disputar 5 partidas e procurar a passagem à fase final. No entanto, dois empates e uma derrota não permitiram alcançar esse objetivo e, muito embora a equipa tenha alcançado o 4º lugar, não foi possível assegurar a prossecução na competição.

Após o término dos Campeonatos Nacionais Universitários deste ano, o objetivo da subida à Segunda Divisão

Nacional nos Campeonatos Federais mantém-se, tendo a equipa de Futsal Feminino CSSJ/IPC já garantido o acesso à Taça Nacional e estando a um jogo de assegurar o 2º título consecutivo de Campeãs Interdistritais.

Futebol 11

A Seleção de Futebol 11, à semelhança dos atletas de Futsal Masculino, fez várias deslocações em competição e, entre 14 e 15 de fevereiro, esteve em Faro para enfrentar as Seleções do Algarve e de Évora, empatando contra a equipa algarvia e perdendo por uma bola a zero contra a equipa de Évora. Não obstante, os resultados positivos alcançados na primeira jornada em novembro permitiram que a seleção avançasse para a segunda



fase da competição, que decorreu entre 28 e 29 de fevereiro, em Braga. Na segunda fase, a seleção de Futebol do IPC venceu por 5-0 a equipa do Minho e por 2-0 a Seleção de Viseu, tendo depois alcançado a vitória por 1-0 frente à Associação Académica de Coimbra e conseguido, assim, apuramento para as Fases Finais.

Basquetebol Masculino

O projeto estreado do atual ano letivo disputou em Coimbra, no Estádio Universitário, jogos frente às equipas de Beja e Algarve, tendo a Seleção do IPC, orientada pelo treinador Augusto Cavaleiro, ganho ambas as partidas. Na segunda fase da competição, os embates frente às equipas de Beja e Algarve sorriram à seleção coman-

dada pelo Coach Augusto Cavaleiro e garantiram o apuramento para a 2ª Fase da competição, que se realizou em Braga nos dias 5 e 6 de março. No entanto, não obstante a vitória sobre a AAUTAD e da AAUBI, a derrota frente à equipa da casa deitou ao chão as hipóteses de participar nas fases finais da competição.

Para Hugo Fonseca, do Gabinete de Desporto do IPC, “foi um mês intenso, com grandes momentos para a nossa instituição e para os seus alunos. Devemos ficar felizes pelo nosso método de trabalho estar a ter frutos, mas acima de tudo temos de ficar felizes porque, só em fevereiro, tivemos a oportunidade de dar experiências inesquecíveis a mais de 70 estudantes do IPC”. ●

Opinião

Pessoas e Território



Carlos Veiga

Pró-Presidente do Politécnico de Coimbra

Se em tempos se questionava o interesse da manutenção de estruturas de ensino de menor dimensão disseminadas pelos espaços em declínio demográfico, hoje percebemos que essas estruturas são âncoras necessárias à inversão desses ciclos e imprescindíveis à qualificação dos tecidos económicos e sociais em territórios deprimidos.

Esta consciência estimula as instituições a avançarem no sentido da excelência da investigação científica, na diferenciação dos ciclos de estudo conferentes de grau, assim como na qualificação científica e pedagógica do corpo docente.

Em simultâneo, a necessidade de capacitar recursos humanos para funções cada vez mais exigentes e diferenciadas, começa a ser condição necessária à fixação de pessoas e de empresas no território.

Provavelmente por essa razão, e acompanhando uma tendência global, cresce a procura de formações curtas e específicas para lidar com a modernização de todo o sistema produtivo. A transição digital, bem como as alterações dos sistemas produtivos exigem profissionais mais capacitados e mais preparados para serem mais produtivos.

As pessoas percebem que a melhoria das suas qualificações terá impacto no trabalho, mas também nas restantes componentes da sua vida. A diferenciação profissional, para além de aumentar a possibilidade de melhoria dos rendimentos, proporciona a médio prazo benefícios na conciliação do trabalho com a vida familiar e pessoal.

Esta ideia de formação ao longo da vida em proximidade e utilizando as tecnologias disponíveis foi estruturante para a obtenção e financiamento no âmbito do PRR (medidas impulso jovem STEAM e impulso adultos) que se materializou no projeto Impulsionar as Pessoas e o Território.

Este projeto permitiu já investir mais de um milhão de euros, proporcionando mais de 12.400 horas de formação e envolvendo mais de 1500 pessoas.

A execução de 65% das ações previstas no projeto permite avaliar a procura que gerou a formação proporcionada neste âmbito. Este caminho, deixará uma capacidade instalada, visível não só nos equipamentos adquiridos, mas também na experiência proporcionada a toda a organização.

Este projeto será em breve completado com novas iniciativas de onde se destaca o apoio a ações transformadoras na promoção do sucesso escolar e no combate ao abandono. Ou seja, uma intervenção na capacitação da estrutura interna, inovadora, que procura colocar a “aprendizagem” no centro da ação do Politécnico de Coimbra. Captar novos públicos e proporcionar melhores condições de trabalho e de aprendizagem a todos aqueles que nos escolhem.

Saúde. Um setor em profunda transformação



Carlos Santos

Membro Externo
do Conselho Geral do IPC

O setor da saúde está presente nos programas de todos os partidos com assento parlamentar.

De um modo geral, com maior ou menor centralidade do papel do SNS no sistema, as soluções apresentadas passam pela criação de condições de atratividade e de fixação de profissionais, pelo aumento de salários, pela exclusividade, pela criação de um “pacto de permanência” ou pelo alargamento da carteira de serviços. Em suma, pelo aumento de recursos.

Serão estas as soluções mais adequadas?

O setor da saúde está em transformação acelerada e sob forte pressão financeira. As economias mais avançadas gastam, em saúde, cerca de 10% do seu PIB e com o crescimento económico, maior é a propensão para o crescimento das despesas com a saúde. Todavia, as previsões de crescimento na UE são inferiores aos anos anteriores, em contraciclo com a necessidade de financiar transformações estruturais muito significativas, como a transição verde ou a transição digital.

Os doentes de hoje são diferentes, estão mais velhos e mais exigentes, mas o sistema é o mesmo do passado, está a tornar-se obsoleto e com

níveis de ineficiência muito elevados.

Se a estes importantes sinais, acrescentarmos que fatores socioeconómicos, como a educação ou a situação face ao emprego, são responsáveis por 50% da carga de doença e que outros 30% estão relacionados com o estilo de vida, concluímos que só 20% daquilo que tipicamente nos habituamos a ver tratado de forma verticalizada, é responsabilidade do “silo” da saúde. Isto significa que não é possível encarar as soluções para os problemas do setor sem que a saúde esteja presente em todas as políticas.

Ao mesmo tempo que a generalidade dos partidos continua a colocar a tónica na necessidade de mais recursos, em formar mais médicos, em abrir novas faculdades de medicina, os avanços da inteligência artificial estão a alterar profundamente o mercado de trabalho levando à extinção de muitas profissões, incluindo especialidades médicas e outras profissões da saúde.

O novo Governo terá inevitavelmente que ter um pensamento estratégico para as políticas públicas, que tenha em conta a prevenção, a sensibilização para o cuidado individual, a atenção aos cuidadores, a transparência, a investigação clínica, o conceito *One Health*, a vacinação, a responsabilidade social das empresas, a saúde mental, a necessidade de dar resposta às doenças raras ou a inovação tecnológica como forma de aumentar a equidade no acesso dos cidadãos aos cuidados, especialmente os que estão mais afastados dos grandes centros.

As soluções simplistas assentes na promessa ou na reclamação de mais recursos ou na visão maniqueísta de mais ou menos Estado, mais ou menos setor privado, não se afiguram as mais indicadas para problemas complexos.

Mantém-te ligado!

Adere à **Rede Alumni**



Cultura

Cesariny inspira recital performativo

A efeméride do centenário de nascimento de Mário Cesariny serve de mote à peça performativa “Há um sol esplendente nas coisas”, cuja itinerância arrancará no Centro Cultural Penedo da Saudade. Coorganizado com a Cooperativa Bonifrates, o espetáculo decorrerá a 21 e 22 de março, às 18h00, e a 23 e 24 de março, às 16h00 e às 18h00.

A peça reflete “o Cesariny performer, o homem das belas-artes e o poeta, porque ele é um artista completo”, explica a responsável artística Paula Santos, sublinhando que “fazer um recital tradicional estava fora de questão, até por-



que Cesariny era tudo menos formal”.

“Liberdade, Amor, Poesia” são os ingredientes principais des-

te recital que irá conduzir o público pelo quarto, atelier, ruas e cafés frequentados pelo artista.

“Apelando à imaginação, pedimos aos espectadores que nos acompanhem numa viagem pelas ruas de Cesariny, pelos cafés das tertúlias, pelo ateliê /quarto/ casa desta figura incontornável do nosso panorama cultural”, nota Paula Santos, sublinhando que “num tempo onde não se podia falar, num tempo onde o amor era acorrentado a uma única forma de amar, num tempo cinzento, num país cinzento, Cesariny vestiu a trilogia Liberdade, Amor, Poesia e saltou para a rua. Foi preso por vadiagem e vagabundagem, fez guerrilha com as palavras e continuou a amar”.

Com o objetivo de dar a visão icónica sobre o mundo e sobre o panorama literário português – que “encontrara em Fernando Pessoa o sol, tornando difícil aos outros poetas entrar neste mundo” –, o recital dará a conhecer a vida e obra desta figura sarcástica e acutilante da literatura nacional.

“Comemorar o centenário de Cesariny é também uma forma de comemorar os 50 anos do 25 de Abril, porque Cesariny é o poeta da Liberdade, o poeta insubmisso”, sintetiza a responsável artística.

O recital performativo conta com coordenação artística da Bonifrates (Paula Santos) e do

Departamento de Engenharia Informática da FCTUC (Amílcar Cardoso). A cenografia é de Carlos Antunes (Atelier do Corvo).

Inserido no programa comemorativo do centenário de nascimento de Cesariny da Cooperativa Bonifrates – que se prolonga até 9 de agosto –, o espetáculo homenageia Cesariny, um dos maiores mestres do movimento surrealista em Portugal. Lotação limitada a 12 espetadores. Entrada livre mediante inscrição para cultura@ipc.pt. ●

ACONTECE(U)

01.03 18h00 | O livro de poesia “Peninsulares”, da autoria de José Simões Dias (1844-1899), foi apresentado por Miriella Vocht. Este autor é considerado uma figura relevante na história da literatura portuguesa do século XIX, pelo seu papel como jornalista, professor e estudioso da literatura espanhola, destacando-se como escritor, tendo visto publicados diversos romances e obras em prosa e verso. Iniciativa promovida pelo Município de Arganil, no âmbito da programação paralela da DENSO.



02.03 16h00 | Paula Frade, investigadora em Estudos Literários no Instituto de Estudos Literários e Tradição da Universidade Nova, apresentou o livro “Viriato Trágico”, de Braz Garcia Mascarenhas (1596-1656). A obra, escrita no contexto das guerras da Restauração, apresenta-se em formato de epopeia, homenageando o herói lusitano Viriato. Natural de Avô, Braz Garcia Mascarenhas foi um fidalgo aventureiro, militar, escritor e poeta. Na sequência desta

apresentação, o quarteto de cordas Ensemble MusicArte, da Associação Sons da Arte, interpretou dois dos maiores compositores contemporâneos de Braz Garcia Mascarenhas: Händel e Vivaldi. Neste concerto barroco, foram interpretadas as obras “Arrival of the Queen of Sheba” e “Sara-bande”, de Händel, e o 1.º andamento do “Concerto em G maior RV 151” 1º, de Vivaldi. Iniciativas promovidas pelo Município de Oliveira do Hospital, no âmbito da programação paralela da DENSO.

03.03 16h30 | Andrea Neves apresentou as duas guitarras contruídas pelo reconhecido luthier Gilberto Grácio e que pertenceram a Carlos Paredes (1925-2004). Estas guitarras, que se encontra à guarda Museu Municipal – Torre de Anto/ Núcleo da Guitarra e do Fado de Coimbra, foram transportadas para o Centro Cultural Penedo da Saudade para serem tocadas pelas mãos experientes de Luís Barroso e Hugo Gamboias, acompanhados por Luís Costa à guitarra clássica. No concerto, foram, para além de outras, interpretadas obras da família Paredes por este ensemble de guitarras do Fado ao Centro – um projeto cultural vocacionado para a defesa e preservação das vivência e tradições académicas associadas ao Fado de Coimbra. Iniciativa promovida pelo Município de Coimbra, no âmbito da programação paralela da DENSO.



05.03 18h00 | Foi inaugurada a exposição de pintura “Cores Selvagens”, da autoria de Nogueira de Barros. Cada tela é uma manifestação do fascínio do artista pelos padrões intrincados, pelas pétalas delicadas e pelos tons vibrantes que compõem o mundo da flora. Nogueira de Barros é um artista premiado, tendo participado em múltiplas exposições coletivas e realizado várias exposições individuais. Em 2001, começou a expor fora do país, com destaque para as cidades de Nova York e Londres. Em 2021 integrou o júri internacional do concurso Torso Internacional Art, na Índia. Visite até 8 de abril

06.03 18h00 | A exposição de fotografia “Expressões de Solidariedade”, da autoria de estudantes da Escola Superior de Tecnologias da Saúde (ESTeS/IPC) e realizada no âmbito do concurso de fotografia inserido no projeto “Educação pelos Pares”, terminou com uma sessão de entrega de prémios. As três fotografias vencedoras (que obtiveram o maior número de “likes” na rede social Instagram) foram: “Atenciosamente, solidariedade”, de Ana Embarcadiço; “Construir Sorrisos”, de Maria Eduarda; e “Um abraço como um ato de so-

lidariedade”, de Iara Marques. O projeto “Educação pelos Pares” visa a integração académica dos estudantes.

07.03 18h00 | Carla Bernardino e Nuno Alexandrino interpretaram, na rubrica “Música ao Centro”, o recital “Modas de Outros Tempos”, com peças de autores de renome portugueses – como Lopes Graça, Francisco Lacerda e Freitas Branco – e outras de cariz popular, obras pouco conhecidas pelo público em geral. Carla Bernardino é docente e cantora lírica, tendo participado em diversos projetos musicais internacionais. Nuno Alexandrino é compositor, organista, pianista e cravista.

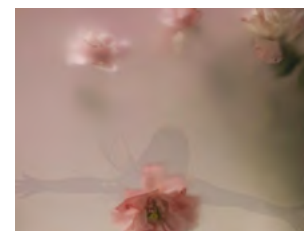


08.03 18h00 | No Dia Internacional da Mulher, o Centro Cultural prestou tributos a todas as Mulheres com a inauguração da exposição de fotografia “Nenhum poema podia ser o chão da sua casa”, de Ana Botelho, Carla de Sousa, Clara Moura, Fátima Lopes e Teresa Valente. Patente até 14 de abril, a mostra tem como mote o último verso do poema de Maria do Rosário Pedreira “O meu amor não cabe num poema” e vem no seguimento de um desafio lançado por Carlos Dias às cinco

fotógrafas, que culminou com a publicação de um livro com cinco ensaios fotográficos ancorados no mesmo poema. Uma exposição no feminino.

09.03 16h30 | Decorreu a primeira sessão da oficina de bem-estar “A Alegria de Respirar”. Dinamizada por Marion Frank, dedicada à energia vital da respiração.

14.03 18h00 | Em mais uma edição da Quinta com Curtas/Marmostra – Festival Internacional de Curtas Metragens foram exibidas as curtas “O Moliceiro e o Fotógrafo”, de António José Cravo (sequência em cinema vérité sobre a regata dos Moliceiros em S. Paio, Torreira); “Carapito - Venham Ver a Nossa Terra”, de Álvaro Caseiro de Almeida (trabalho monográfico para o jornal Caruspinus sobre a localidade de Carapito, em Aguiar da Beira) e “Entranhas”, de Maria João Almeida (documentário sobre os bastidores de produção da dupla de cineastas Tiago Cerveira e Luís Antero).



16.03 16h30 | Realiza-se a segunda sessão da oficina de bem-estar “A Alegria de Respirar”, orientada

por Marion Frank. Serão realizados exercícios de fácil execução, que acalmam a mente e exploram o fluxo de energias que nos anima. A oficina terá a duração de 1h30 e será limitada a 10 participantes. Aconselha-se o uso de roupas confortáveis. Entrada livre, mediante inscrição em <https://t.ly/Dz1a>.

27.03 18h00 | Realizada no Dia Mundial do Teatro, a próxima sessão da Conversa de Viajantes acolherá o lançamento e conversa em torno do livro “Cartas da Guerra, Aerograma Liberdade e um Glossário”. Editada pela Casa da Esquina, a obra é da autoria de Ricardo Correia (que assume ainda a coordenação) e Rui Bebianco.

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou no **instagram** @cultura.ipc

Acontece no IPC

Março

13

Visita

Visita Técnica à Ferrovia, Entroncamento, promovida pelo Conselho EcoCampus ISEC.

Sensibilização

Ação de sensibilização para a importância do sono na saúde, entre as 14h00 e as 18h00, na Praça do Estudante da ESTeSC. Atividade promovida pelo projeto Educação pelos Pares.

Conferência

II Ciclo de Conferências em Treino Desportivo, de 13 a 20 de março, realizado no âmbito da licenciatura em Desporto e Lazer da ESEC. Este evento pretende ser um complemento à formação lecionada durante o curso.

14

Palestra

2.º Ciclo de Palestras “O professor de LGP: contextos, desafios e práticas”, de 14 de março a 15 de abril na ESEC. O evento é um espaço de partilha e reflexão sobre o ensino da Língua Gestual Portuguesa, dirigido a estudantes de mestrado e licenciatura e também a profissionais que estejam em contextos de ensino de Surdos para contactarem com práticas nacionais e internacionais sendo, assim, este ciclo de palestras um espaço de partilha e reflexão sobre o ensino da LGP.

16

Feira

Uma comitiva do Politécnico de Coimbra vai estar presente no Salão do Estudante em São Paulo e no Rio de Janeiro, entre o dia 16 e o dia 20 de março. Durante este período estão previstas visitas institucionais e a colégios brasileiros.

18

Aniversário

Sessão comemorativa do 41.º aniversário da ESTeSC, às 14h00, no auditório António Arnaut.

20

Workshop

Workshop “Power Skills Talks” no ISEC.

Feira

De 20 a 23 de março, o Politécnico de Coimbra vai estar presente na feira nacional de ensino Futurália, na FIL em Lisboa, com uma equipa composta por elementos dos gabinetes de comunicação do IPC e estudantes.

Bootcamp

Realiza-se o Bootcamp de Ideação: Criatividade, Inovação e Ideias de Negócio, pelas 13h30, no auditório do INOPOL Academia de Empreendedorismo, no âmbito da 20.ª edição do Poliemprende.

21

Aula aberta

No âmbito da unidade curricular de Atelier de Comunicação Institucional, da licenciatura em Comunicação Organizacional irá realizar-se no dia 21 de março, pelas 10h30, uma aula aberta online com a participação de Ana Gil, da área da Comunicação Institucional da DELTA Cafés, tendo em vista o contacto dos alunos com a atuação multifacetada desta área.

22

Webinar

No âmbito da licenciatura em Comunicação Organizacional, irá realizar-se no dia 22 de março de 2024, pelas 18h00, o Webinar “The importance of AI in Sports content, Marketing Automation and Dynamic Creatives” que terá como convidado André Sousa Machado.



Ensino

Mestrados
Licenciaturas
Pós-graduações
CTeSP

Coimbra
Oliveira do Hospital
Anadia/Mealhada
Cantanhede
Lousã

Juntos erguemos sonhos.

Co-financiados por:

